



Desafios regionais para a prevenção e detecção precoce do câncer

Renata Maciel dos Santos
CONPREV/INCA/MS

Estimativa 2023



Taxas brutas de incidência, para os principais tipos de câncer* em **homens**.
Brasil e regiões geográficas, 2023.

| | Brasil | Região Norte | Região Nordeste | Região Centro-Oeste | Região Sudeste | Região Sul |
|----|--|---|--|--|--|--|
| 1º | Próstata (67,86) | Próstata (28,40) | Próstata (73,28) | Próstata (61,60) | Próstata (77,89) | Próstata (57,23) |
| 2º | Cólon e Reto (20,78) | Estômago (12,55) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (12,29) | Cólon e Reto (17,25) | Cólon e Reto (28,62) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (31,54) |
| 3º | Traqueia, Brônquio e Pulmão (17,06) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (9,08) | Estômago (12,17) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (15,27) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (17,25) | Cólon e Reto (26,89) |
| 4º | Estômago (12,63) | Cólon e Reto (7,05) | Cólon e Reto (10,99) | Estômago (10,20) | Cavidade Oral (13,16) | Estômago (15,02) |
| 5º | Cavidade Oral (10,3) | Cavidade Oral (4,53) | Cavidade Oral (8,35) | Cavidade Oral (8,14) | Estômago (12,58) | Esôfago (13,16) |

Estimativa 2023

Taxas brutas de incidência, para os principais tipos de câncer* em **mulheres**.
Brasil e regiões geográficas, 2023.



| | Brasil | Região Norte | Região Nordeste | Região Centro-Oeste | Região Sudeste | Região Sul |
|----|---|--|---|---|---|---|
| 1º | Mama feminina (66,54) | Mama feminina (24,99) | Mama feminina (52,20) | Mama feminina (57,28) | Mama feminina (84,46) | Mama feminina (71,44) |
| 2º | Cólon e Reto (21,41) | Colo do útero (20,48) | Colo do útero (17,59) | Cólon e Reto (16,92) | Cólon e Reto (28,88) | Cólon e Reto (26,04) |
| 3º | Colo do útero (15,38) | Cólon e Reto (7,78) | Glândula Tireoide (13,54) | Colo do útero (16,66) | Glândula Tireoide (16,53) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (20,98) |
| 4º | Traqueia, Brônquio e Pulmão (13,15) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (6,72) | Cólon e Reto (13,08) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (13,29) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (13,57) | Colo do útero (14,55) |
| 5º | Glândula Tireoide (12,79) | Estômago (6,53) | Traqueia, Brônquio e Pulmão (10,44) | Glândula Tireoide (11,91) | Colo do útero (12,93) | Estômago (8,41) |

PROJEÇÕES DO CÂNCER

CASOS NOVOS DE CÂNCER (EXCETO NÃO MELANOMA)

2020



↓ 450 mil – INCA (2019)

2040



AUMENTO DE 66%

ÓBITOS POR CÂNCER

2019



↓ 232 mil – INCA (2021)

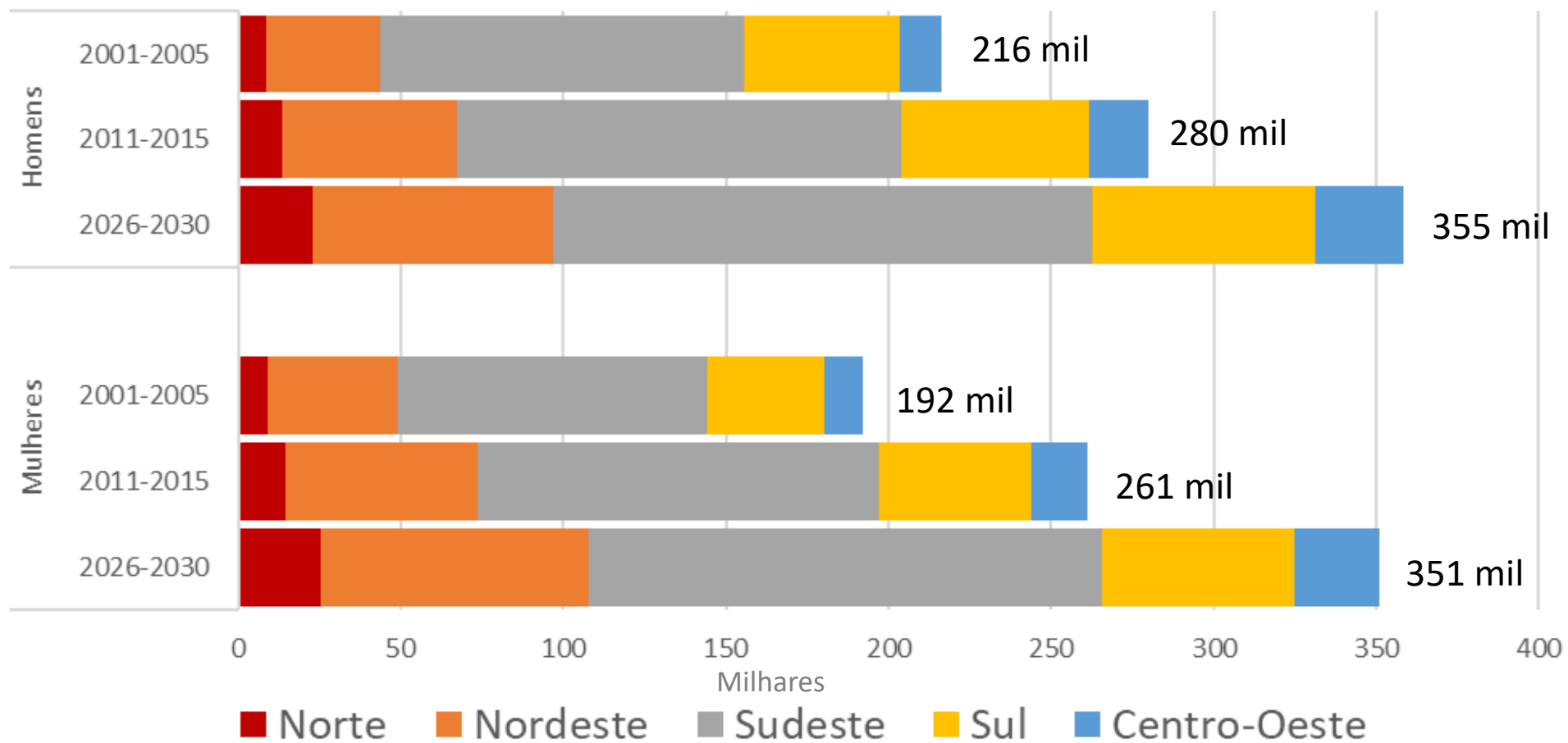
2040



AUMENTO DE 81%

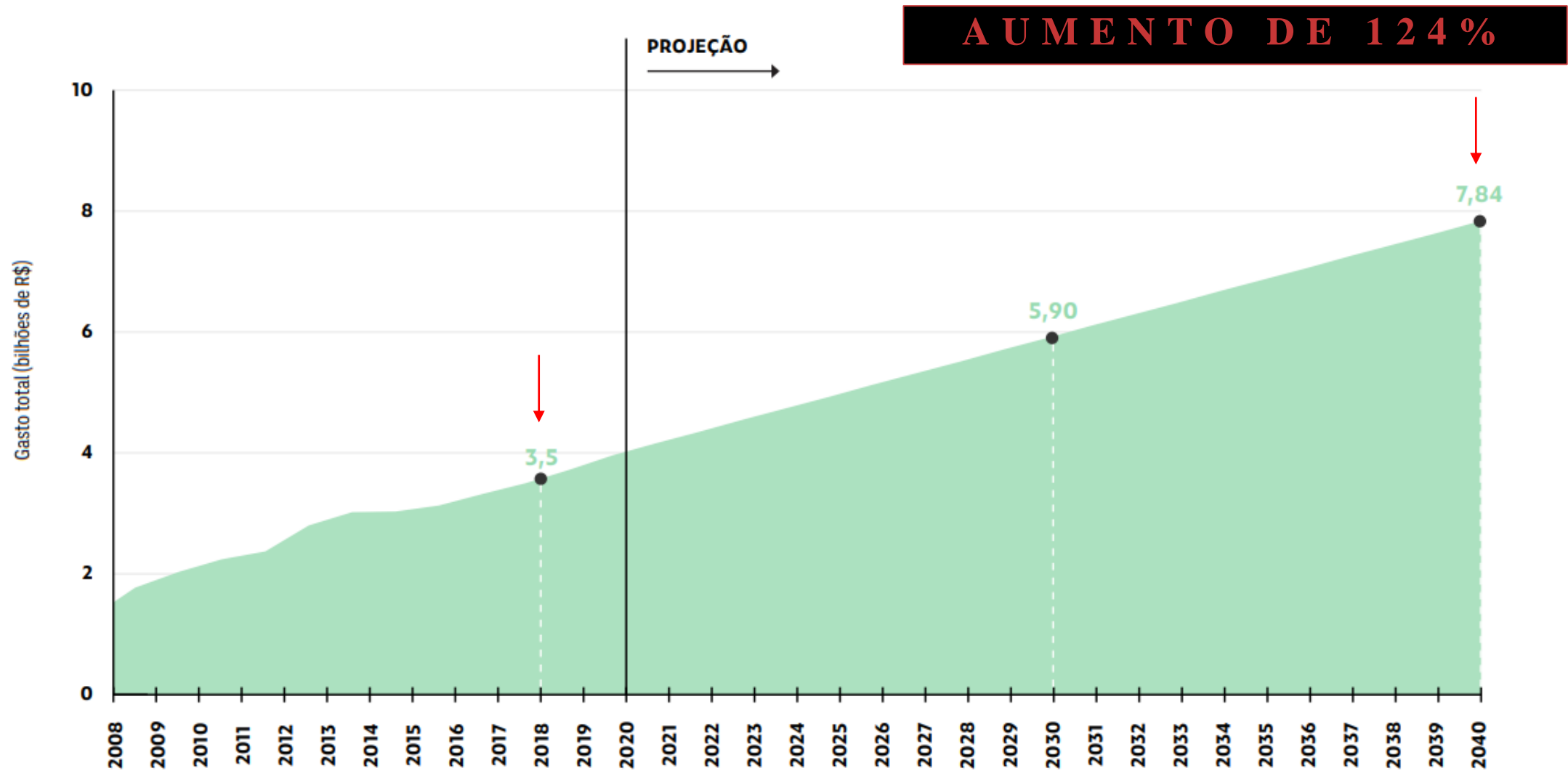
= 50.000 = Estimativas da IARC (2021)

Número de óbitos observados e projetados, por região, 30-69 anos



PROJEÇÕES DO CÂNCER

GASTOS FEDERAIS (EM BILHÕES DE R\$) DESPENDIDOS PELO SUS NA PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL E HOSPITALAR AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS COM ≥ 30 ANOS. BRASIL, 2008-2040

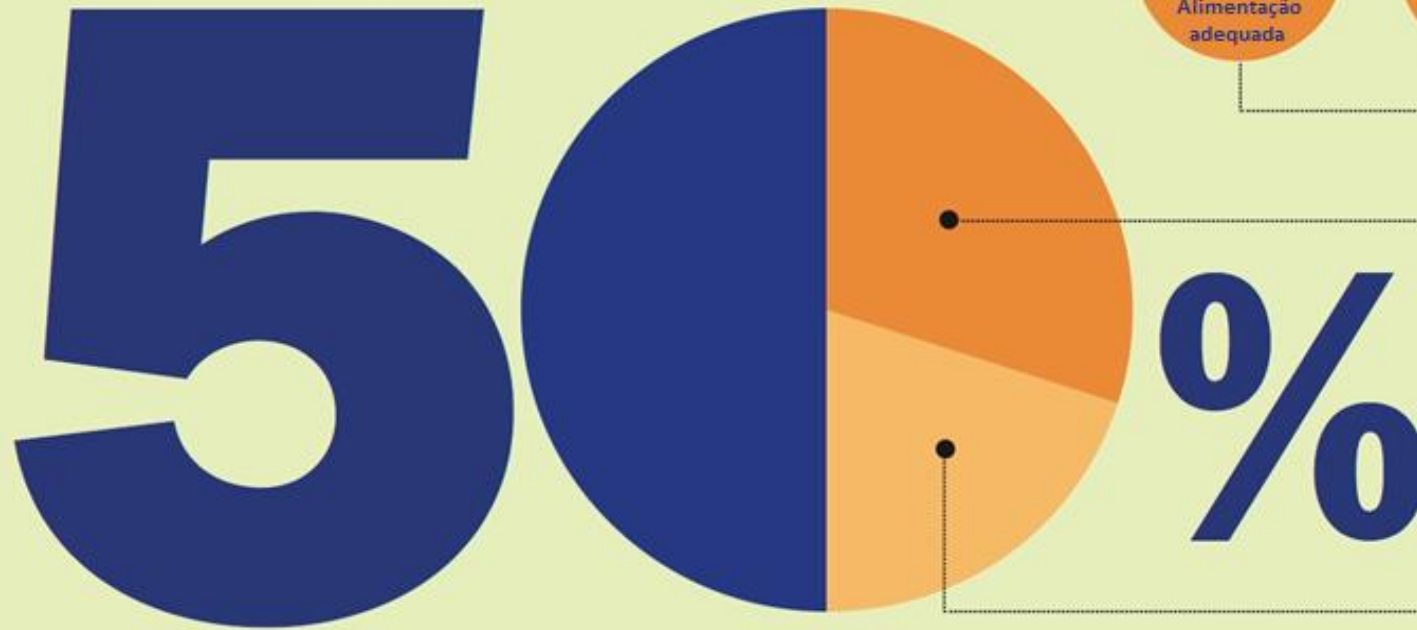


Prevenção e Controle do câncer

- II - princípios e diretrizes relacionados à **promoção da saúde**;
- III - princípios e diretrizes relacionados à **prevenção do câncer**;
- IV - princípios e diretrizes relacionados à **vigilância, ao monitoramento e à avaliação**;
- V - princípios e diretrizes relacionados ao **cuidado integral**;
- VI - princípios e diretrizes relacionados à **ciência e à tecnologia**;
- VII - princípios e diretrizes relacionados à **educação**; e
- VIII - princípios e diretrizes relacionados à **comunicação em saúde**.

PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE CÂNCER

APROXIMADAMENTE

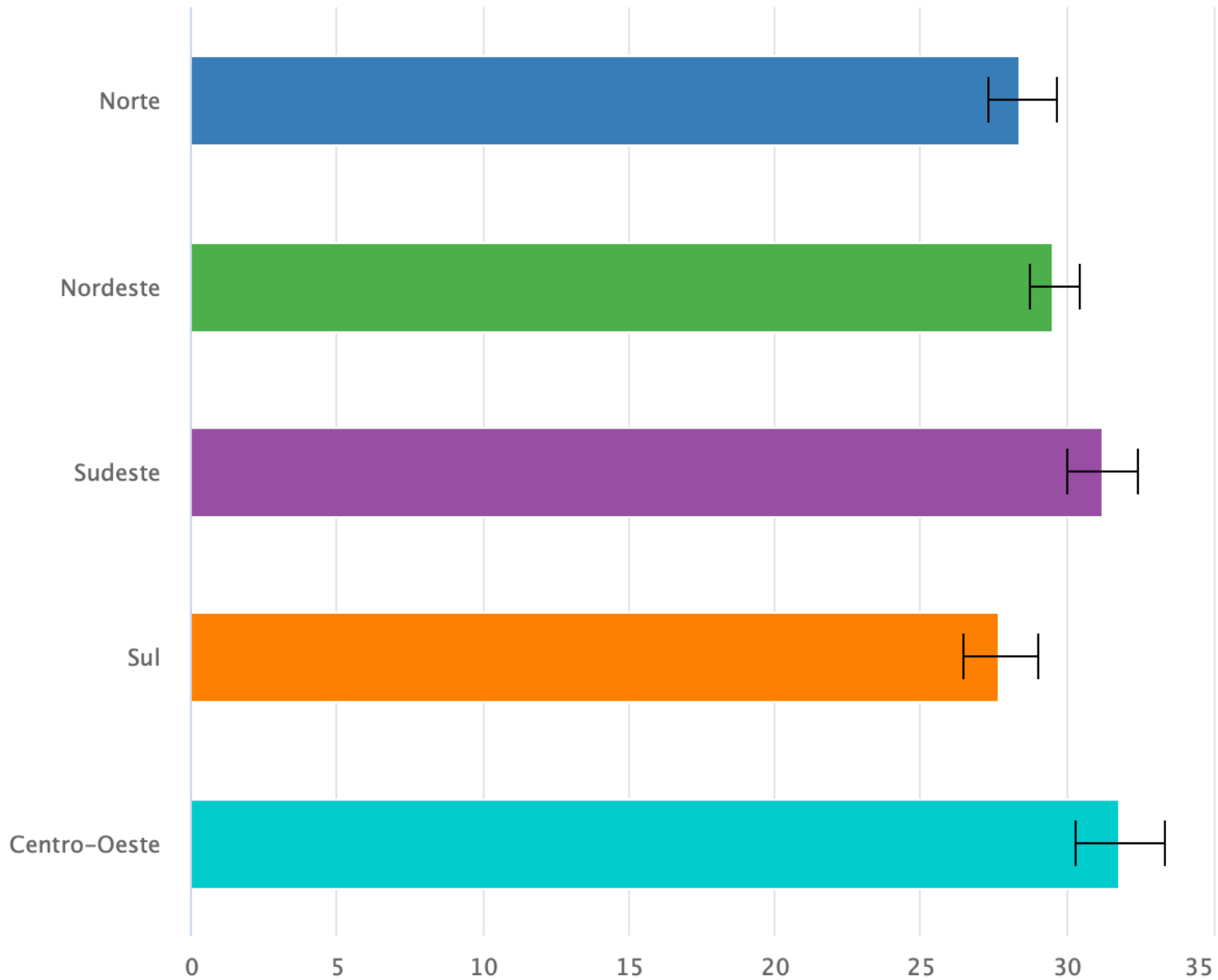


dos cânceres mais comuns

PODEM SER PREVENIDOS

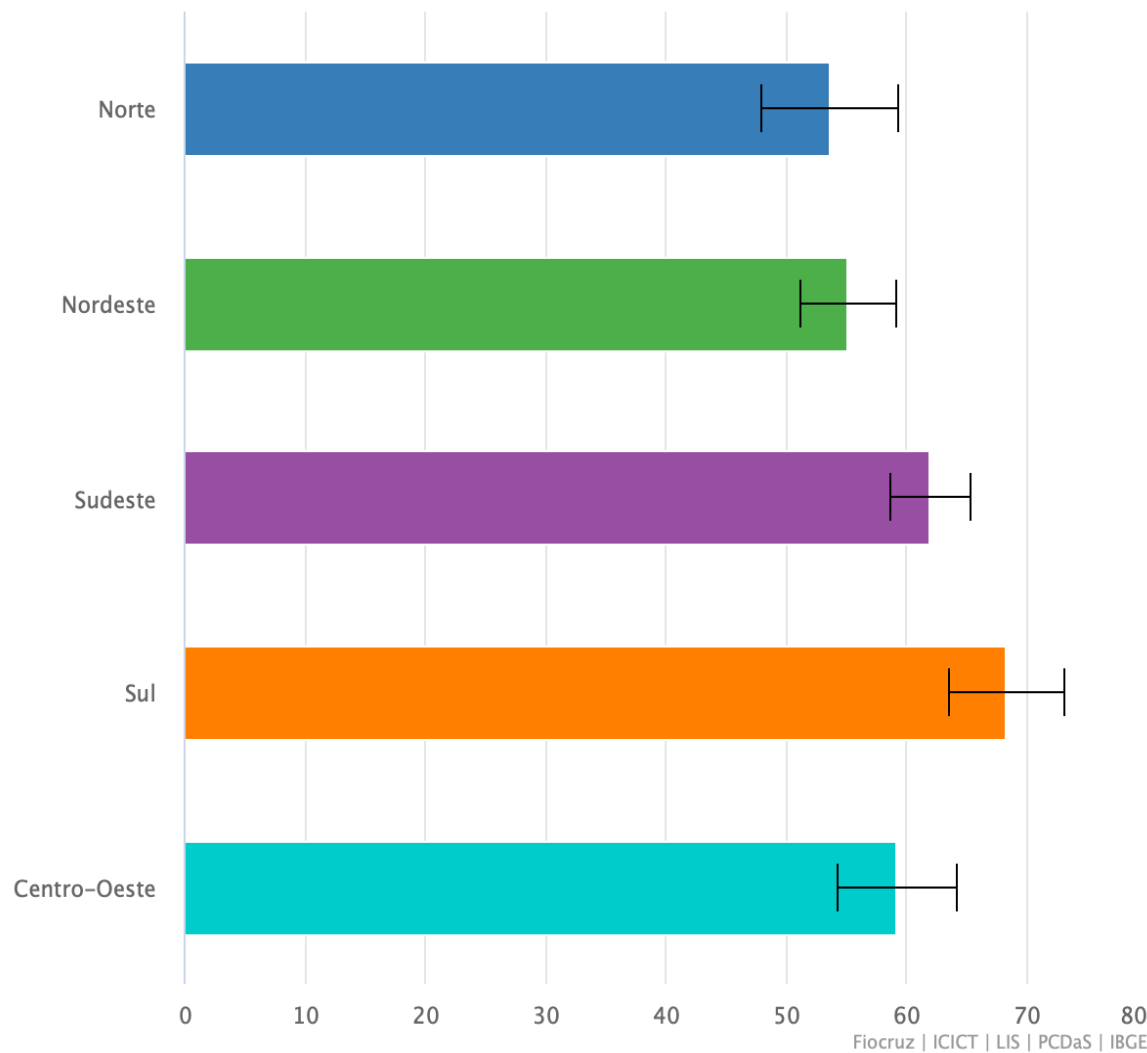
SOURCES: Colditz GA et al. Sci Transl Med. Applying what we know to accelerate cancer prevention. Sci Transl Med. 2012 Mar 28;4(127); AICR/WRCF's, Food, Nutrition, Physical Activity and the Prevention of Cancer: a Global Perspective (2007), Policy and Action for Cancer Prevention (2009), Continuous Update Project reports (ongoing).

Prática adequada de atividade física no lazer – Percentual – 2019



Pesquisa Nacional de Saúde, 2019

Excesso de peso – Percentual – 2019



Obesidade – Percentual – 2019

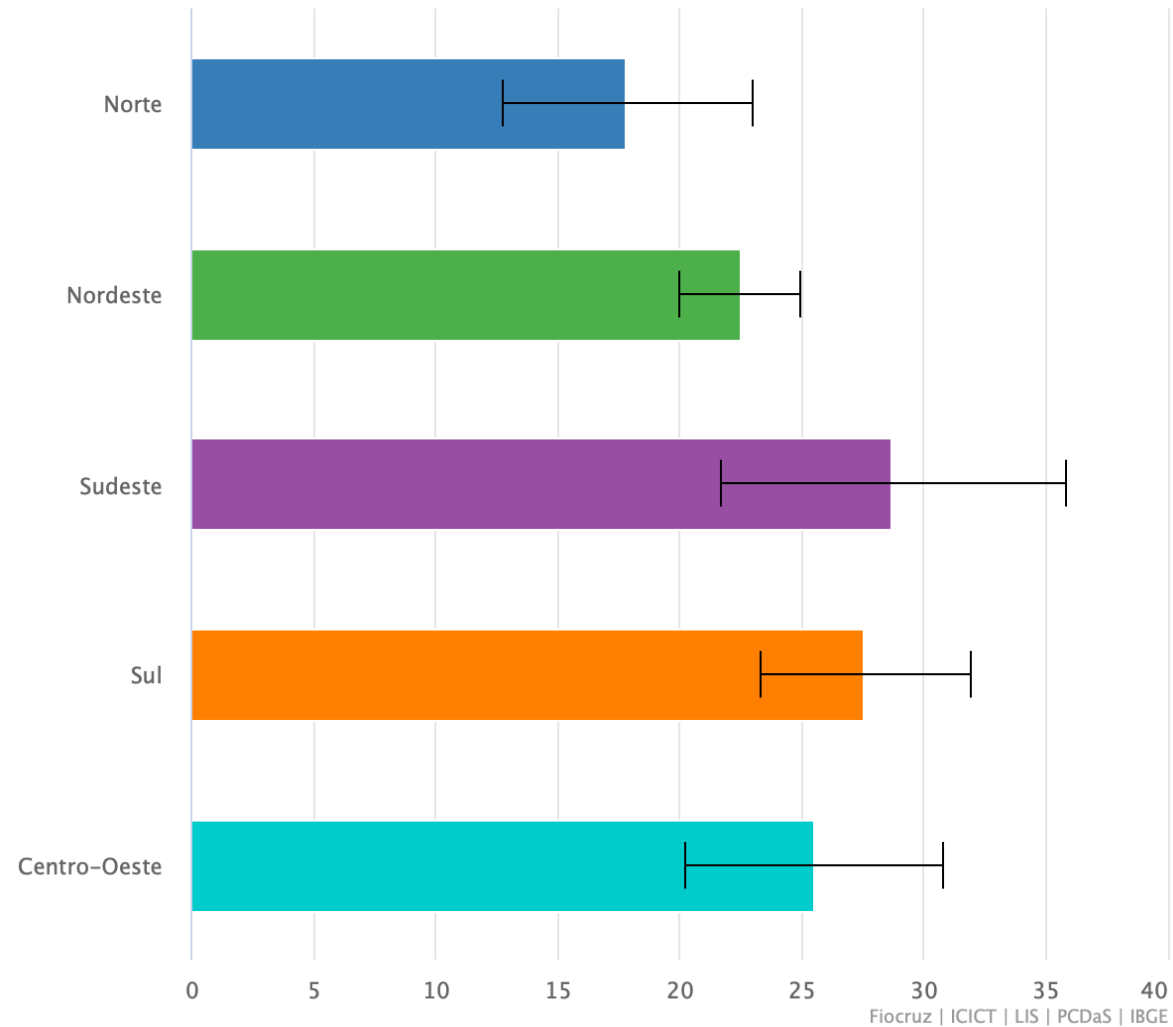
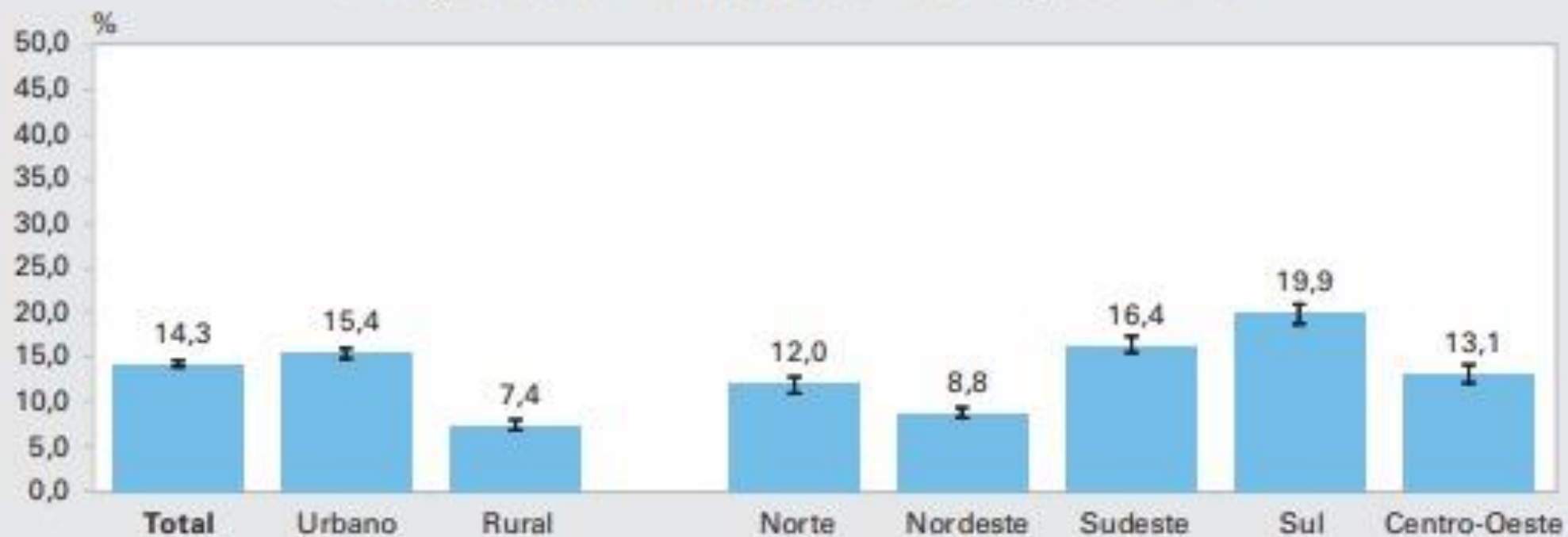
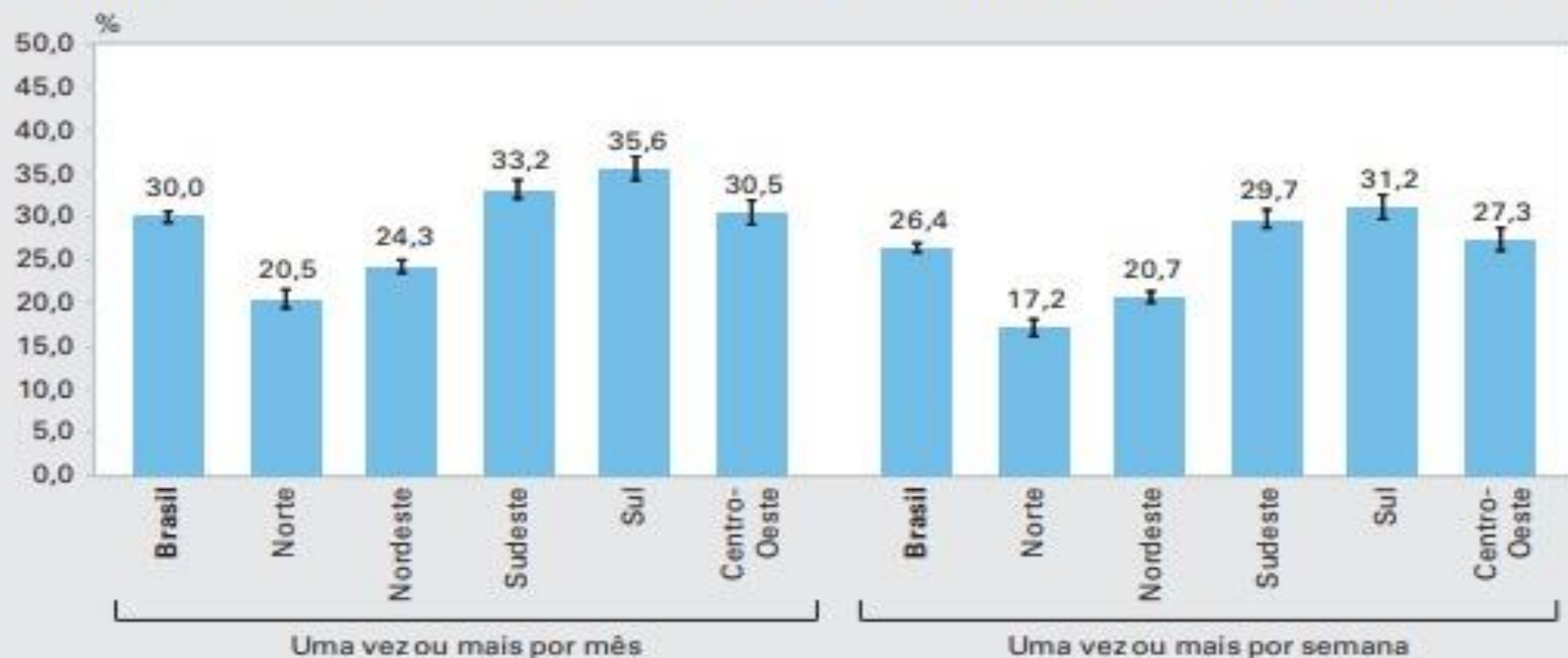


Gráfico 14 - Proporção de pessoas 18 anos ou mais que referiram consumir cinco ou mais grupos de alimentos ultraprocessados no dia anterior à entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo situação do domicílio e as Grandes Regiões - 2019

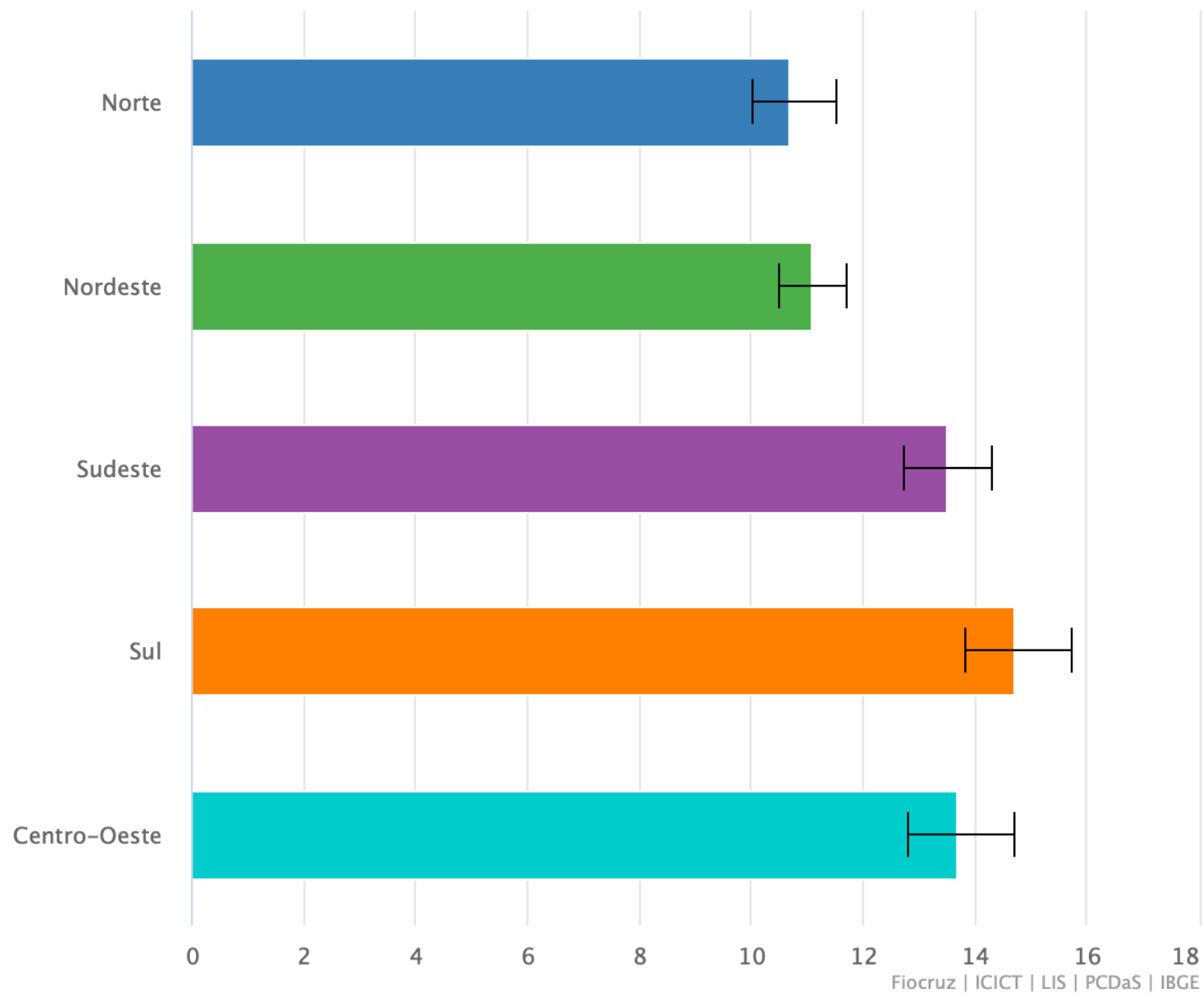


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

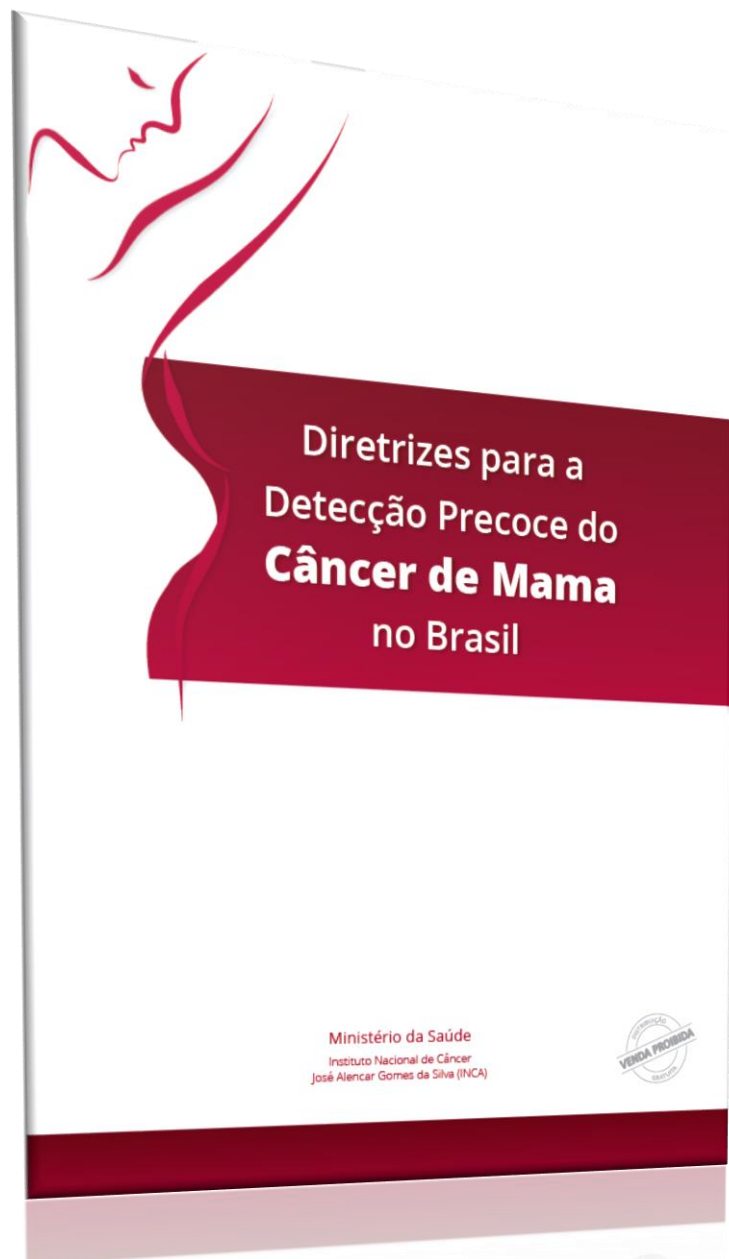
Gráfico 15 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que costumam consumir bebida alcoólica uma vez ou mais por mês e uma vez ou mais por semana, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões - 2019



Uso atual de produtos derivados do tabaco – Percentual – 2019



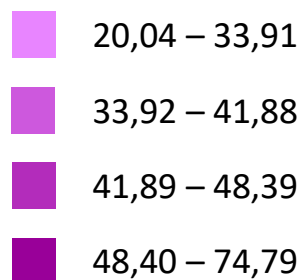
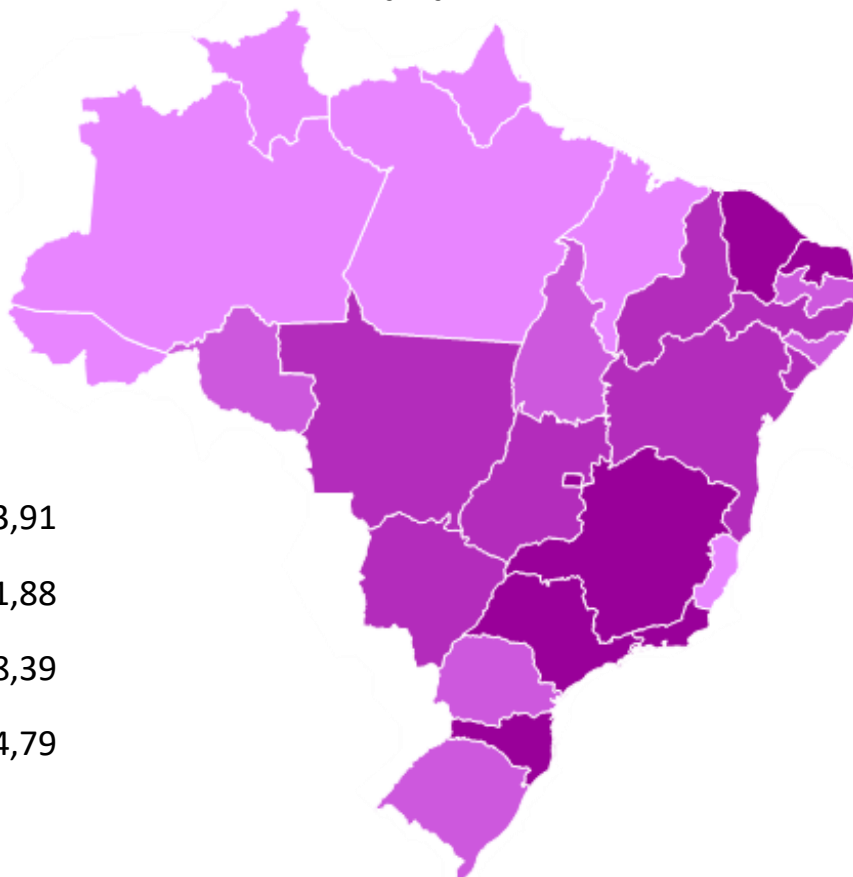
Detecção Precoce do câncer



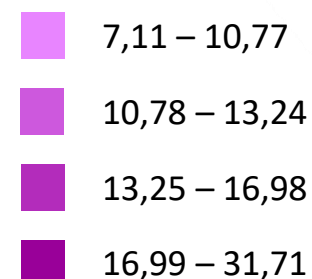
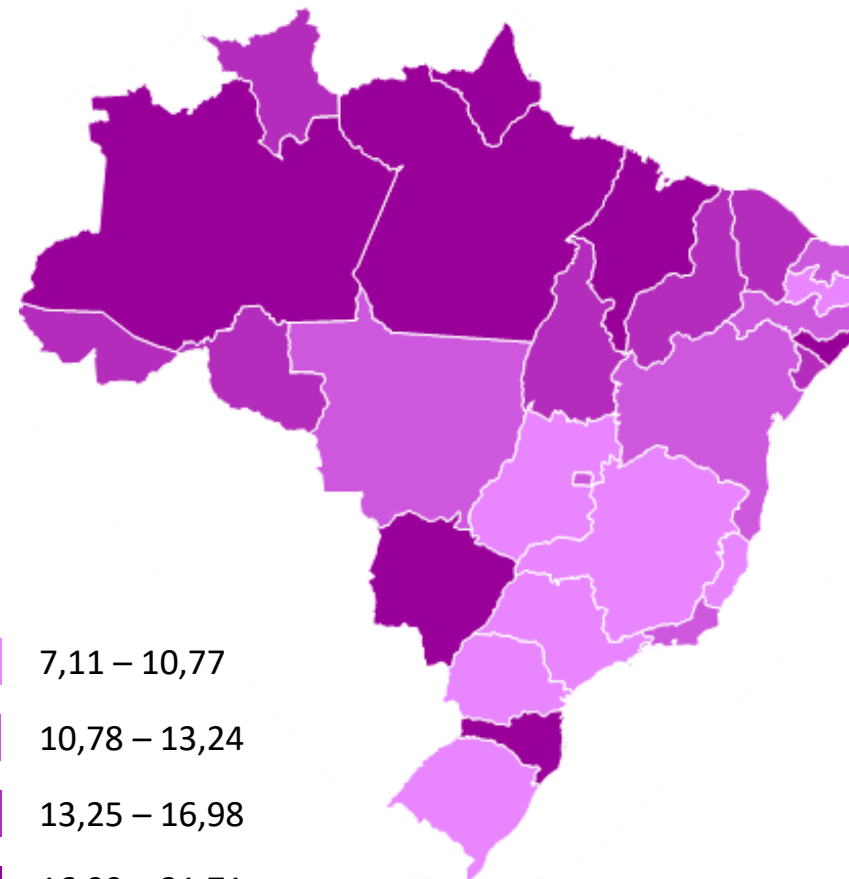
Taxas padronizadas de incidência* de câncer de mama e colo do útero nos estados brasileiros, estimativa 2023



Mama



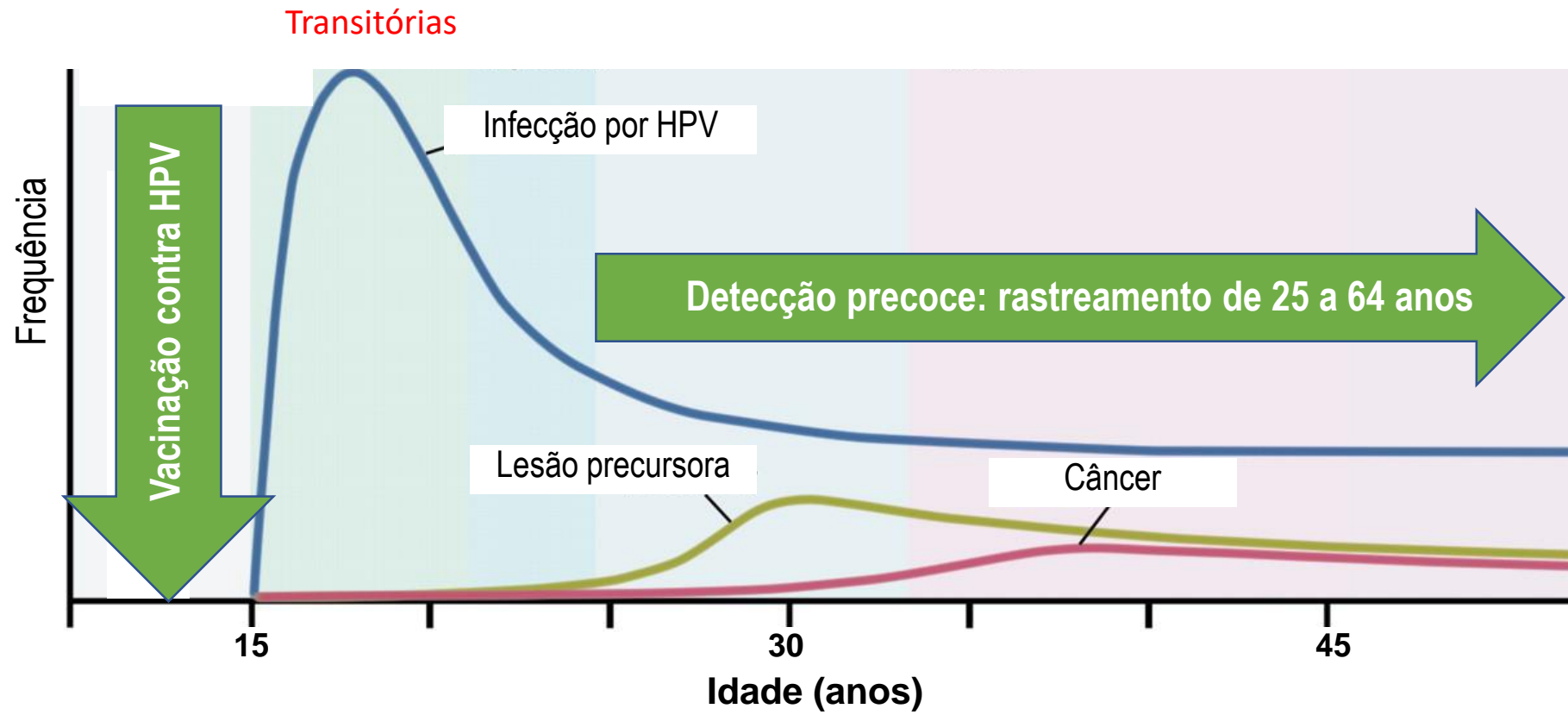
Colo do útero



Fonte: Ministério da Saúde. Estimativa de Incidência de câncer no Brasil, 2023

* Taxas por 100 mil mulheres, padronizadas pela população mundial

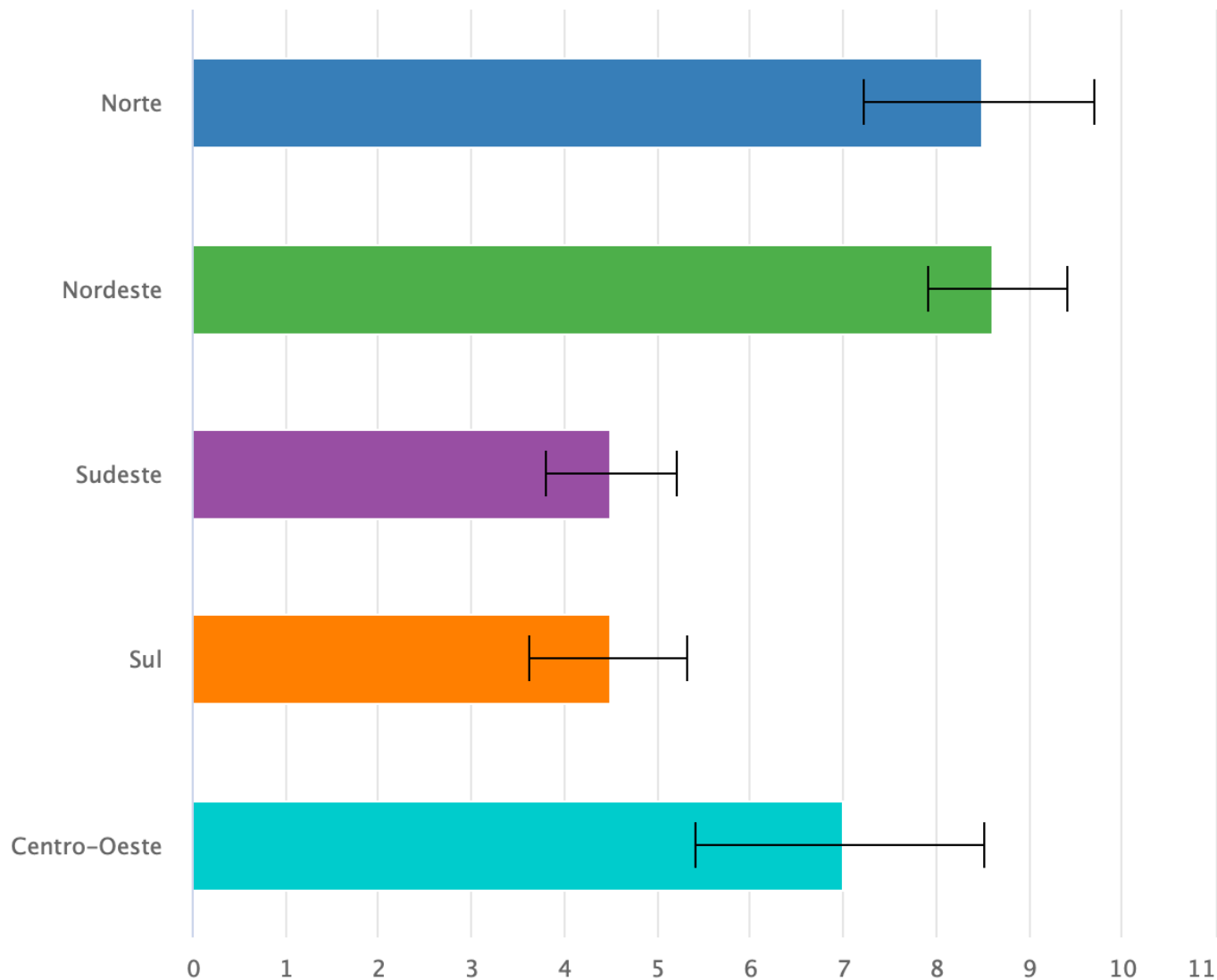
Estratégias de controle -



PESQUISA NACIONAL

DE SAÚDE

Mulheres de 25 a 64 anos que nunca realizaram exame preventivo de colo de útero – Percentual – 2019



Barreiras relacionadas a não realização do exame preventivo do câncer do colo do útero no sistema público de saúde



| | |
|---|--|
| Barreiras relacionadas às usuárias e seu contexto | Desinformação sobre a importância do exame - pouca informação sobre o objetivo do Papanicolaou e associação ao diagnóstico de câncer. |
| | Adiamento do cuidado pessoal - postergação do autocuidado em prol da família. |
| | Mitos relacionados ao exame - medo de o exame ser muito doloroso, que uma parte do útero seja removida, etc. |
| | Imposições misóginas do cônjuge – atitudes machistas proíbem a mulher de realizarem o exame. |
| | Vergonha – pudor na exposição do corpo. |
| Barreiras relacionadas ao desempenho das unidades de saúde e às equipes da APS | Carga de trabalho na APS - sobrecarga da equipe e/ou falta de profissionais para atender à demanda da população e cumprir as diretrizes para a atenção integral das usuárias. |
| | Priorização das ações assistenciais - ações de promoção da saúde e prevenção não são priorizadas em um sistema dominado pela lógica do tratamento. |
| | Falha na coordenação interinstitucional – necessário maior monitoramento para verificar se as diretrizes do programa estão sendo seguidas |
| | Horário de funcionamento dos serviços de saúde - horário de atendimento incompatível com a disponibilidade das usuárias que trabalham em período integral. |

Barreiras relacionadas a não implementação das diretrizes de detecção precoce do câncer de colo do útero



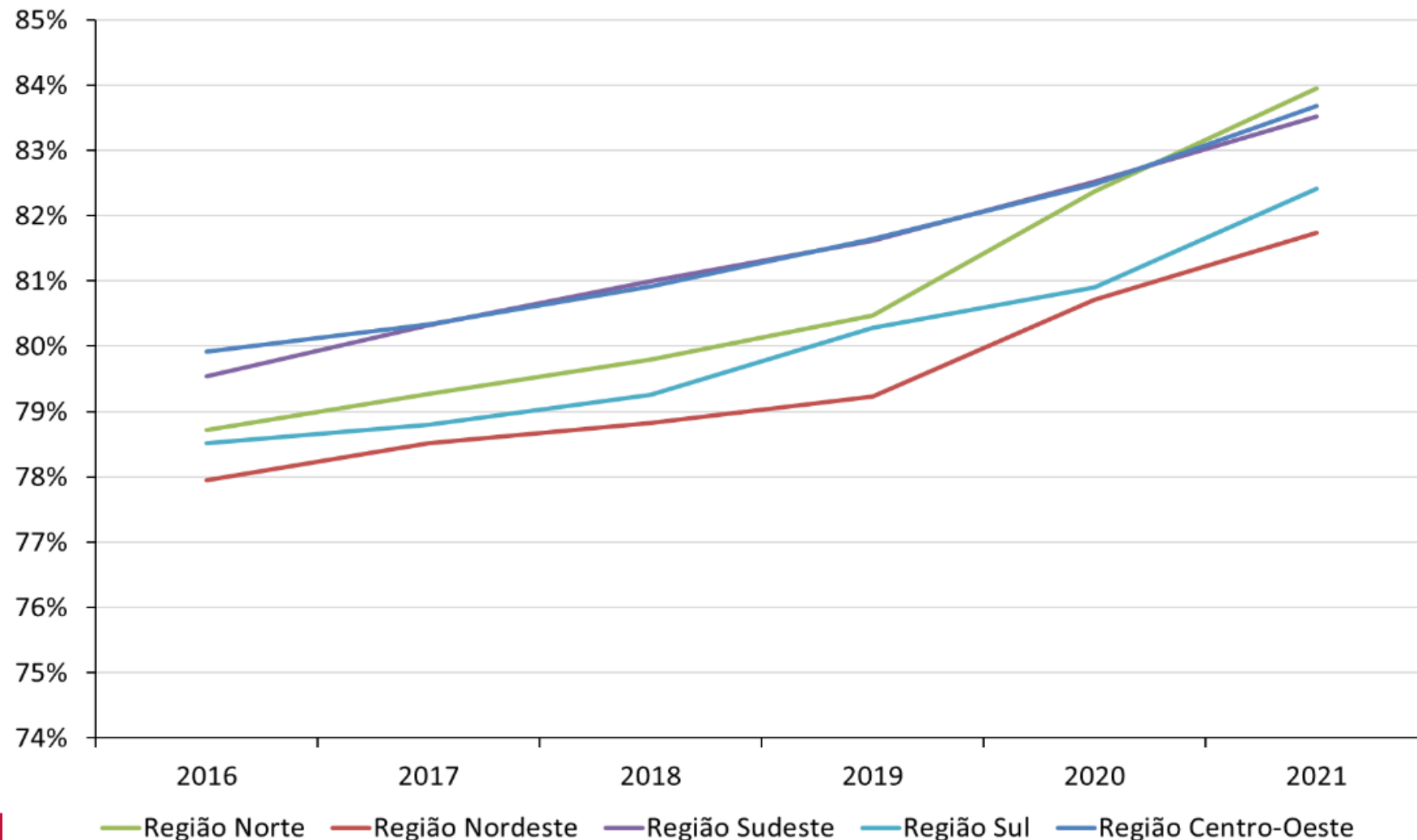
Tabela 3. Ranqueamento por média e desvio-padrão das barreiras relacionadas à implantação das diretrizes de detecção precoce do câncer do colo do útero, Brasil e regiões, Rio de Janeiro, Brasil, 2018

| Principal barreira | Brasil | Norte | Nordeste | Centro-Oeste | Sul | Sudeste | p valor |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| Baixa adesão dos profissionais | 1º (2,48) DP: 1,2 | 1º (2,62) DP:1,4 | 1º (2,23) DP:1,2 | 3º (3,25) DP: 1,0 | 3º (3,00) DP:1,2 | 1º (2,83) DP: 1,2 | valor-p* 0,241 |
| Desorganização dos serviços | 2º (3,22) DP:1,7 | 4º (3,75) DP: 1,7 | 4º (3,41) DP:1,6 | 1º (2,12) DP: 1,6 | 1º (2,16) DP:1,3 | 5º (4,50) DP: 1,8 | valor-p** 0,037 |
| Pouca tradição organizacional no uso das diretrizes | 3º (3,27) DP: 1,7 | 2º (3,06) DP: 1,8 | 2º (3,23) DP:1,5 | 2º (2,33) DP: 1,4 | 4º (4,50) DP: 1,8 | 2º (3,0) DP: 1,7 | valor-p* 0,319 |
| Demanda inapropriada da população | 4º (3,94) DP: 1,6 | 6º (4,31) DP: 1,5 | 3º (3,29) DP:1,4 | 5º (4,30) DP:0,9 | 2º (2,83) DP: 2,1 | 4º (3,83) DP 1,2 | valor-p* 0,249 |
| Recursos financeiros escassos | 5º (4,11) DP: 1,6 | 5º (3,93) DP: 1,5 | 5º (4,05) DP:1,6 | 4º (3,37) DP:1,9 | 5º (4,83) DP: 1,1 | 6º (4,83) DP: 1,4 | valor-p* 0,294 |
| Conflito com as sociedades médicas | 6º (4,40) DP: 1,8 | 3º (3,62) DP: 2,0 | 6º (4,70) DP: 1,7 | 6º (5,44) DP: 0,5 | 6º (5,00) DP: 2,0 | 3º (3,16) DP: 2,2 | valor-p** 0,066 |

p valor* teste Kruskal-Wallis

p valor** teste ANOVA

Percentual de exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 64 anos em relação a todos exames realizados, por Grandes Regiões (Brasil), 2016 a 2021

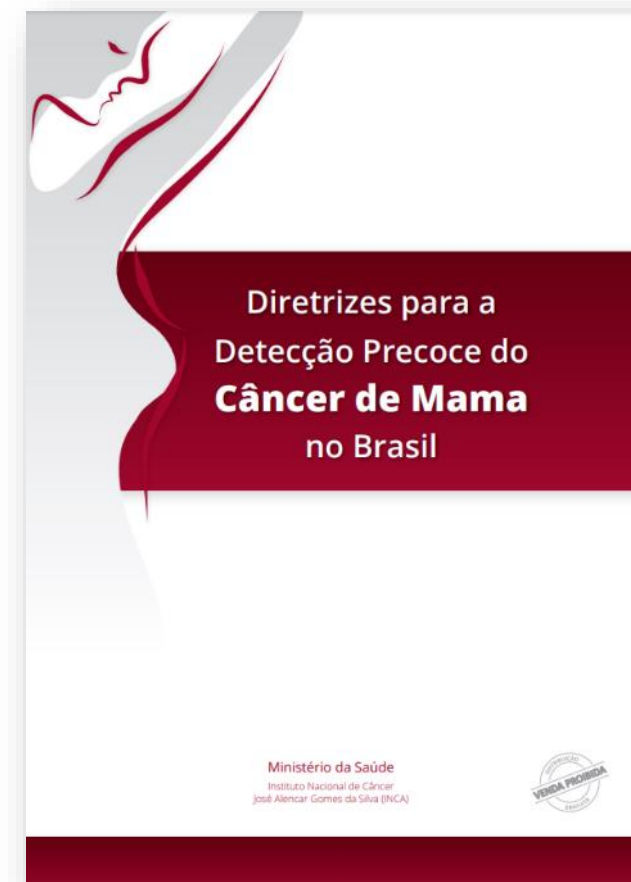


Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).
Nota: Quantidade aprovada - Procedimento: Exame Cítopatológico Cérvico-Vaginal/Microflora (0203010019), Exame Cítopatológico Cérvico Vaginal/Microflora-Rastreamento (0203010086).
Acesso em: 15 maio 2022.

Diretrizes nacionais para o rastreamento do câncer de mama



- População alvo: mulheres de 50 a 69 anos
- Periodicidade: a cada 2 anos
- Método diagnóstico: exame mamográfico



Mulheres de 50 a 69 anos que realizaram exame de mamografia há menos de 2 anos – Percentual – 2019

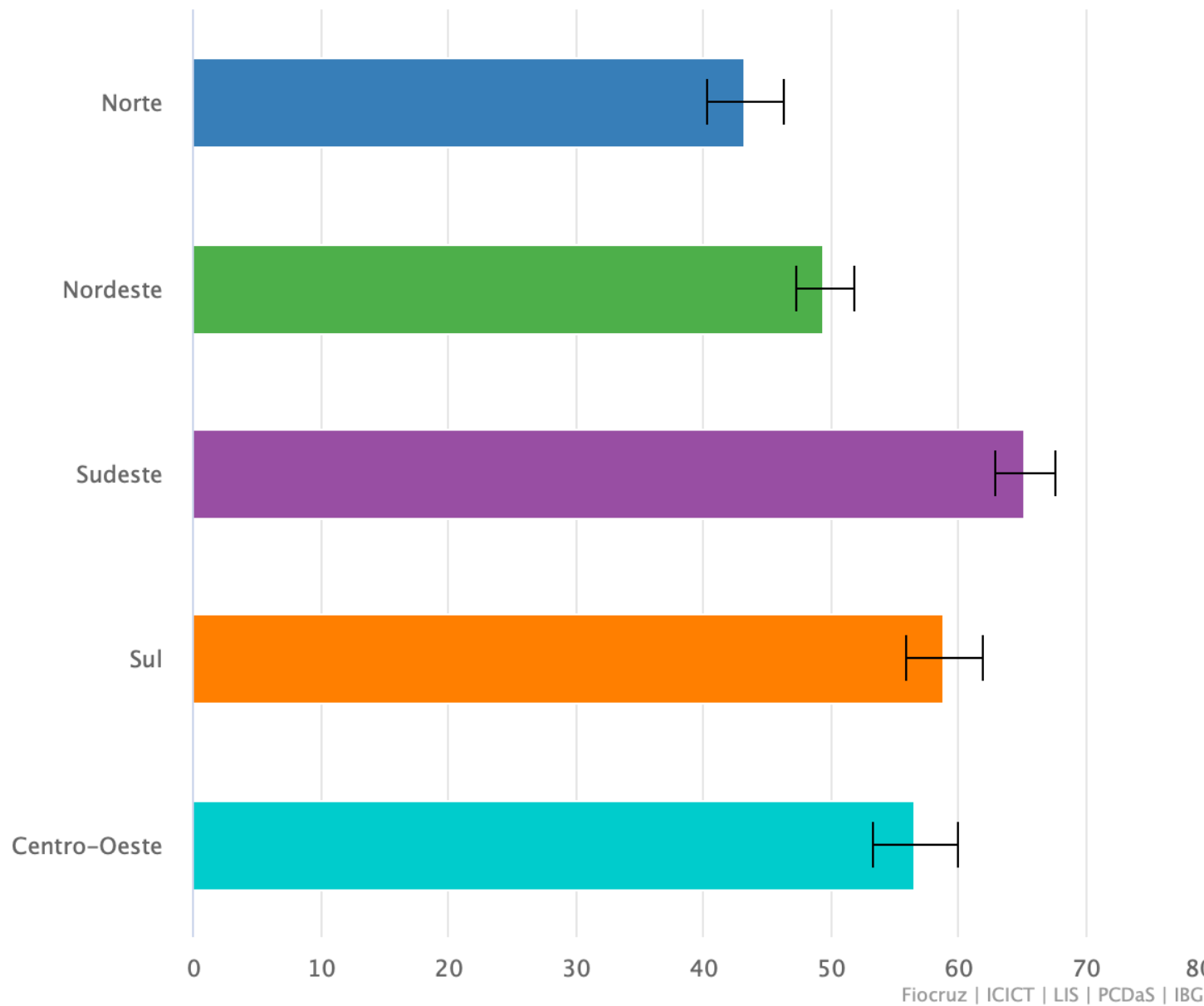
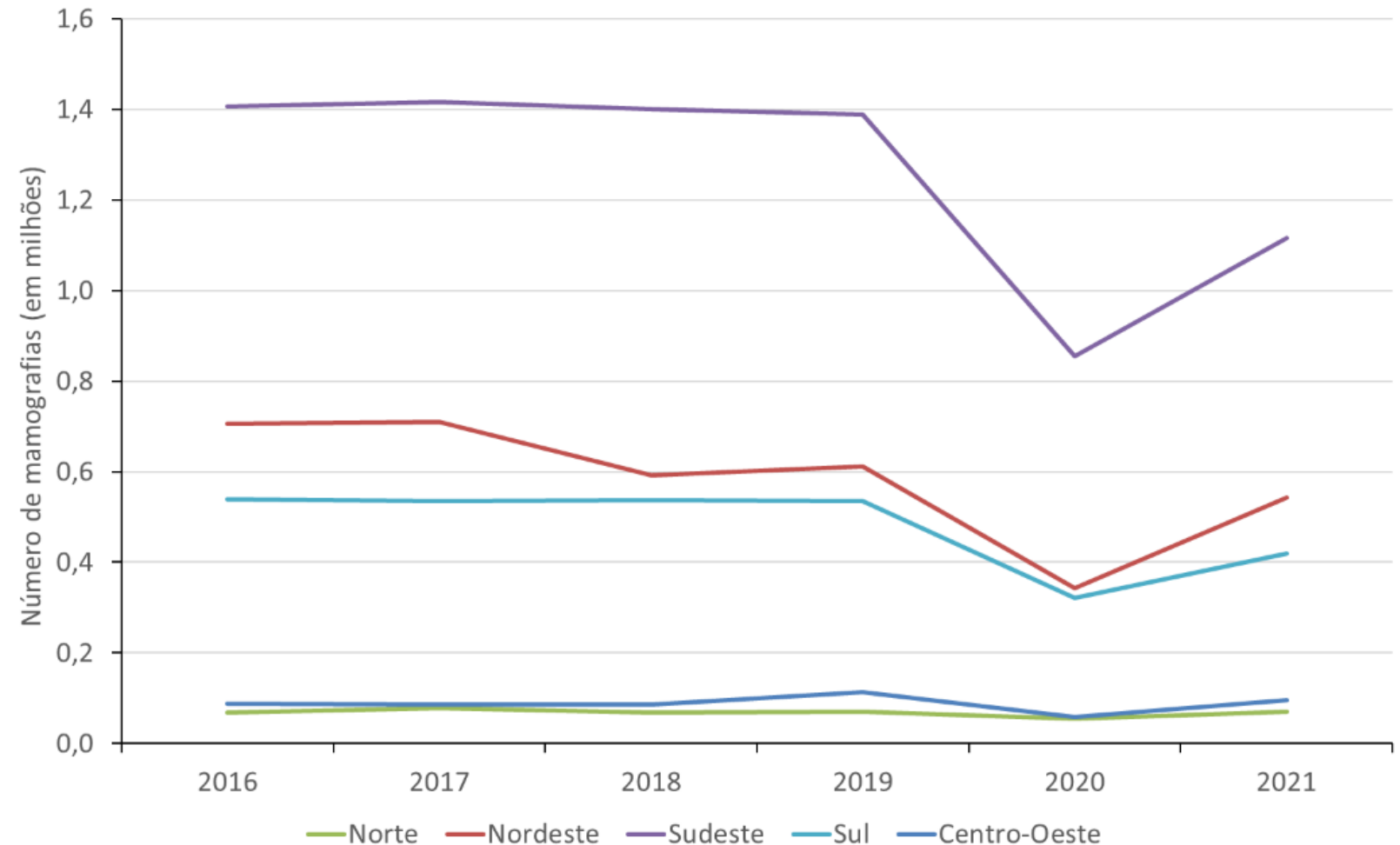


Tabela 1. Número de mamografias realizadas em mulheres no SUS segundo tipo de procedimento, Brasil e Regiões, 2021

| Região / Tipo de mamografia | Mamografia | Mamografia de rastreamento | Total |
|-----------------------------|----------------|----------------------------|------------------|
| Norte | 9.423 | 111.266 | 120.689 |
| Nordeste | 43.532 | 798.516 | 842.048 |
| Sudeste | 219.405 | 1.496.254 | 1.715.659 |
| Sul | 64.922 | 596.070 | 660.992 |
| Centro-Oeste | 14.227 | 143.824 | 158.050 |
| Brasil | 351.509 | 3.145.930 | 3.497.439 |

Número de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos realizadas no SUS, Brasil e Regiões, 2016 a 2021



Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Nota: Quantidade apresentada (mamografia bilateral para rastreamento, código: 0204030188).

Acesso em: 15 jul 2022

Barreiras relacionadas a não implementação das diretrizes de detecção precoce do câncer de mama



Tabela 2. Ranqueamento por média e desvio-padrão das barreiras para a implementação das diretrizes de detecção precoce do câncer de mama, Brasil e regiões, Rio de Janeiro, Brasil, 2018

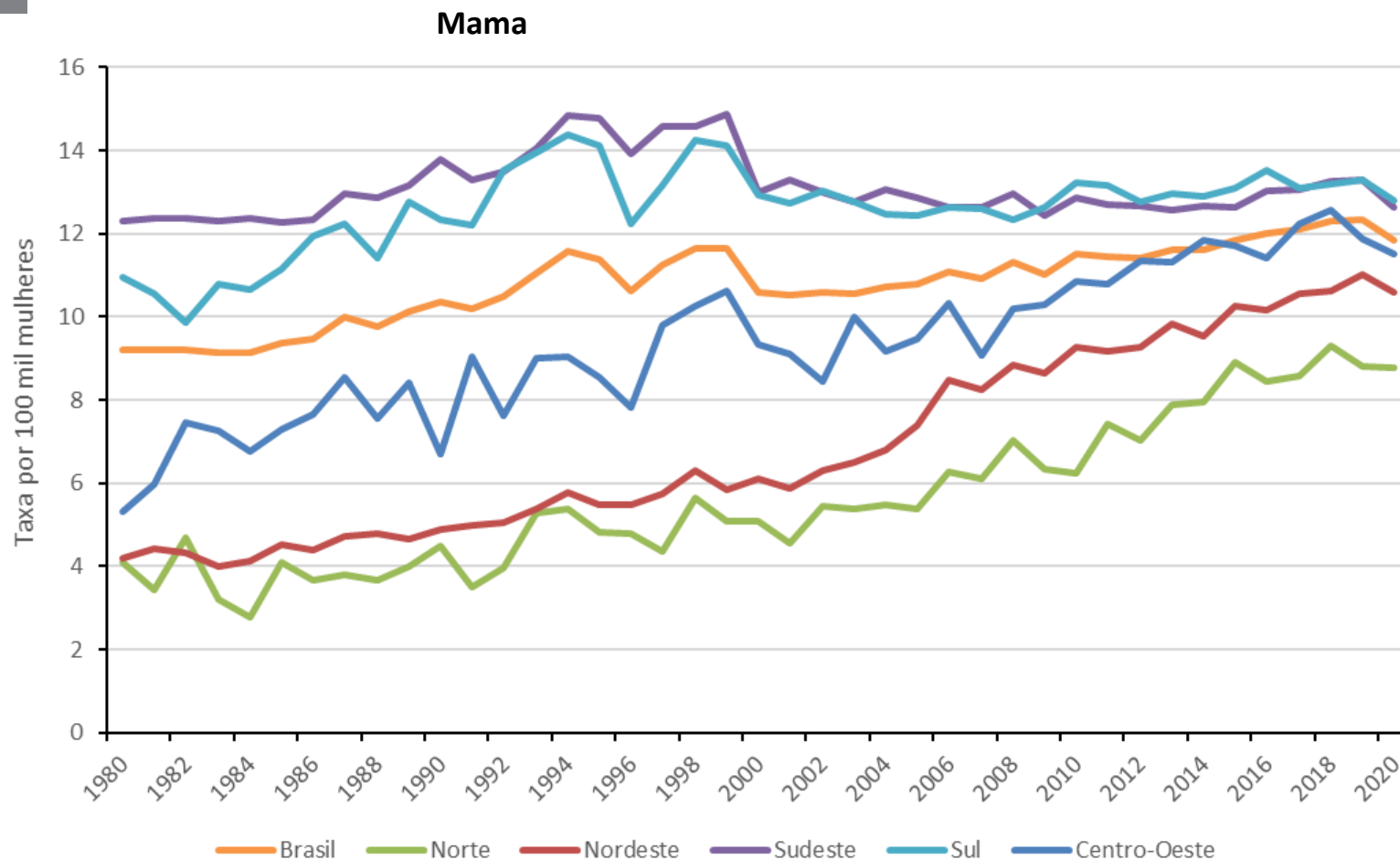
| Barreira | Brasil | Norte | Nordeste | Centro-Oeste | Sul | Sudeste | p valor |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| Baixa adesão dos profissionais | 1° (2,57) DP: 1,4 | 1° (2,31) DP: 1,6 | 1° (2,47) DP:1,5 | 3° (3,30) DP:1,1 | 2° (3,0) DP:1,0 | 1° (2,33) DP: 0,8 | valor-p* 0,157 |
| Desorganização dos serviços | 2° (3,20) DP: 1,6 | 3° (3,50) DP: 1,2 | 3° (3,47) DP: 2,0 | 1° (2,0) DP: 1,0 | 1° (2,50) DP:0,5 | 5° (4,0) DP: 1,9 | valor-p* 0,052 |
| Conflito com as sociedades médicas | 3° (3,29) DP:2,0 | 4° (3,68) DP:2,0 | 2° (3,0) DP:2,0 | 2° (3,0) DP: 2,3 | 4° (3,33) DP:2,5 | 2° (2,83) DP: 1,1 | valor-p* 0,874 |
| Pouca tradição organizacional no uso das diretrizes | 4° (3,88) DP:1,5 | 5° (3,87) DP: 1,4 | 5° (3,70) DP:1,6 | 5° (4,34) DP:2,1 | 5° (4,50) DP: 1,5 | 3° (3,0) DP: 1,7 | valor-p** 0,435 |
| Demanda inapropriada da população | 5° (4,01) DP: 1,6 | 6° (4,12) DP: 1,8 | 4° (3,52) DP:1,3 | 6° (5,11) DP: 0,8 | 3° (3,16) DP: 2,4 | 4° (3,83) DP: 1,8 | valor-p* 0,189 |
| Recursos financeiros escassos | 6° (4,01) DP: 1,5 | 2° (3,43) DP: 1,4 | 6° (4,29) DP:1,7 | 4° (3,66) DP: 1,4 | 6° (4,50) DP:0,8 | 6° (5,33) DP:1,7 | valor-p** 0,108 |

p valor* teste Kruskal-Wallis

p valor ** teste ANOVA

O valor de p refere-se à comparação entre regiões do país para cada barreira.

Mortalidade por câncer de mama. Brasil e regiões.

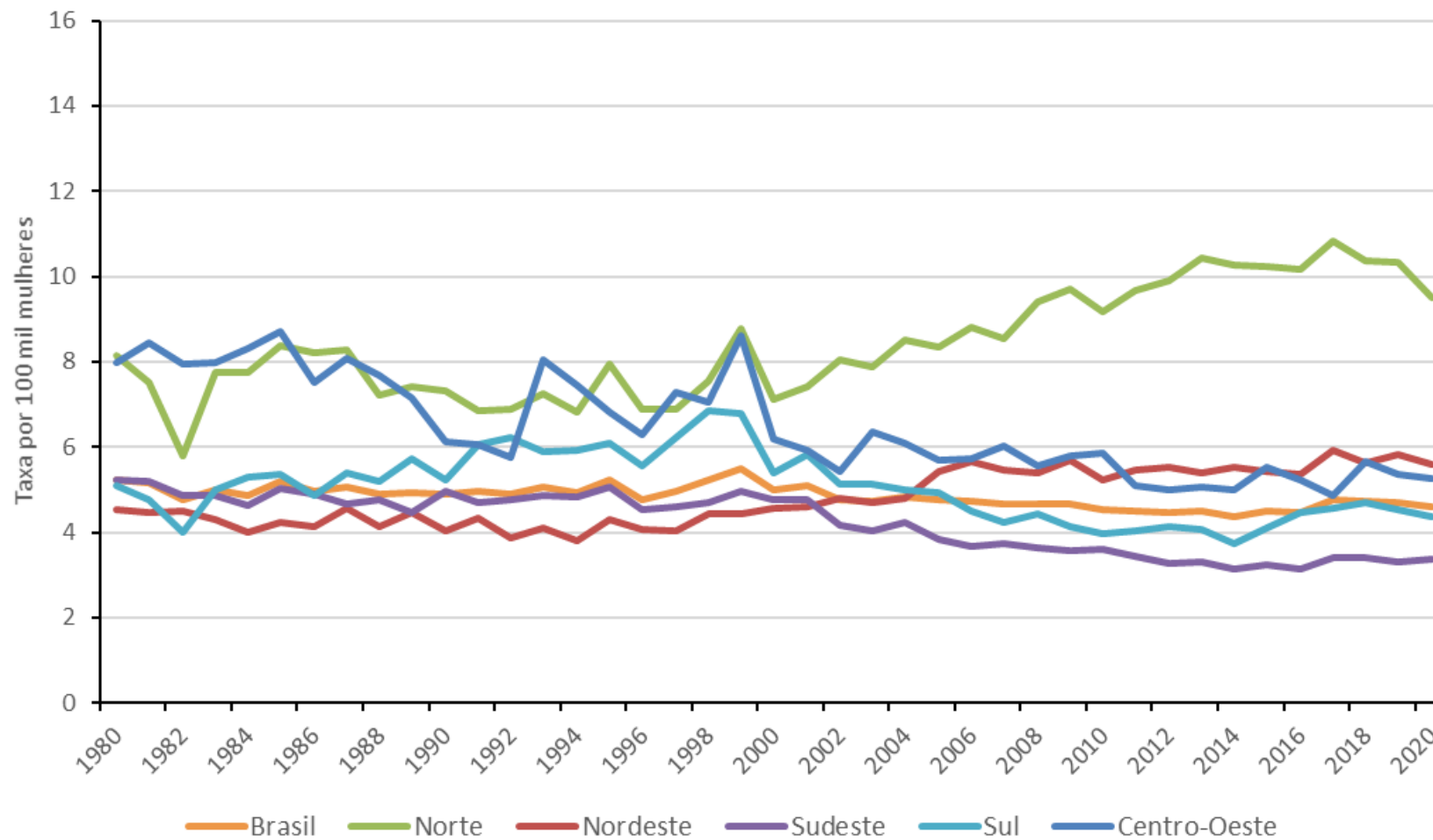


Na série histórica, tendência ascendente ao longo das últimas décadas, com certa desaceleração e estabilização de 2000 a 2015 no Sul e Sudeste e aumento nas outras.

Mortalidade por câncer do colo do útero. Brasil e regiões.

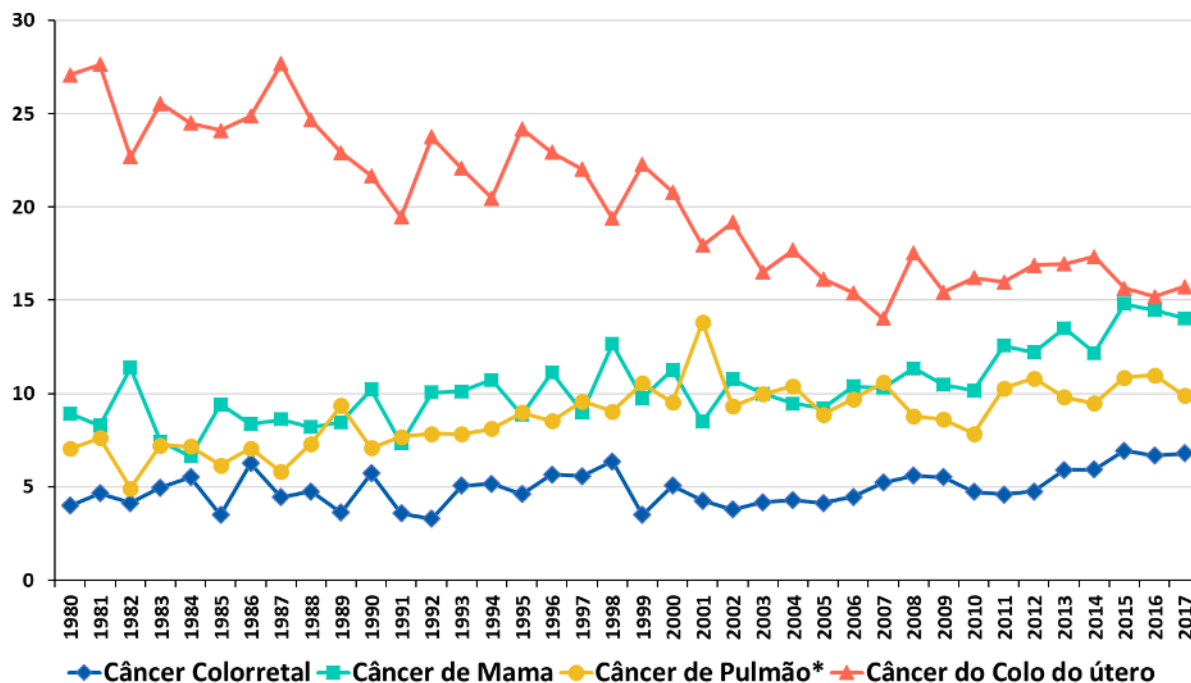


Colo do útero

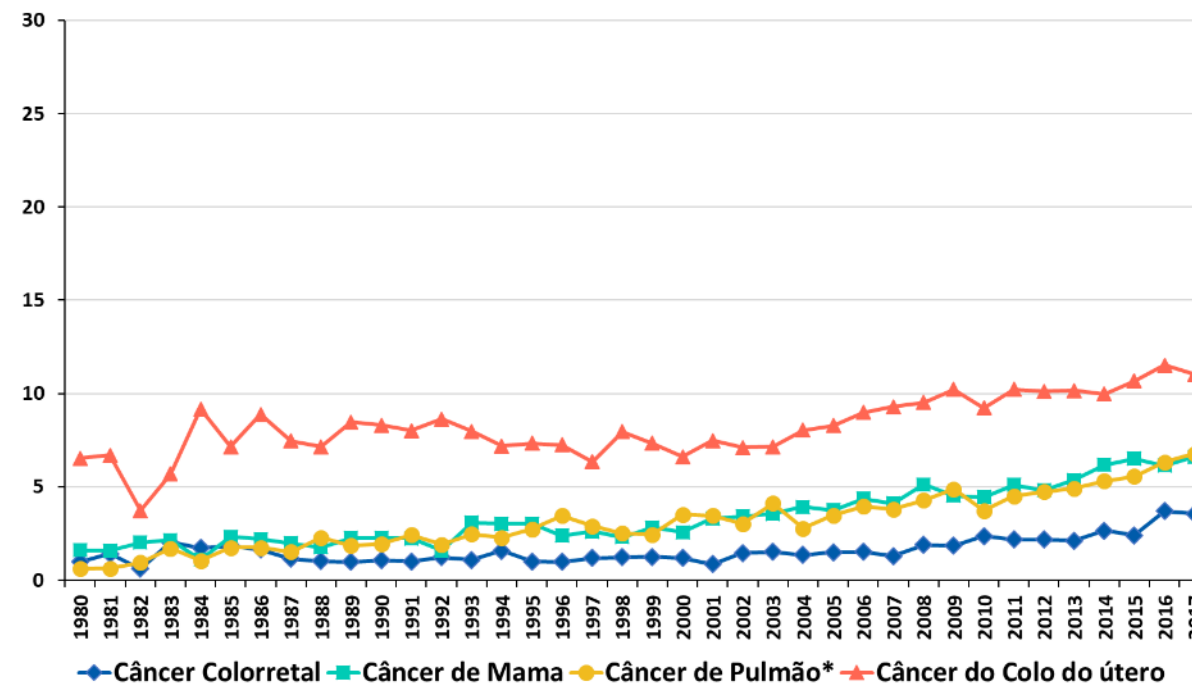


Taxas padronizadas* de mortalidade. Brasil e regiões, 1980 a 2017

Norte, Capitais, Mulheres

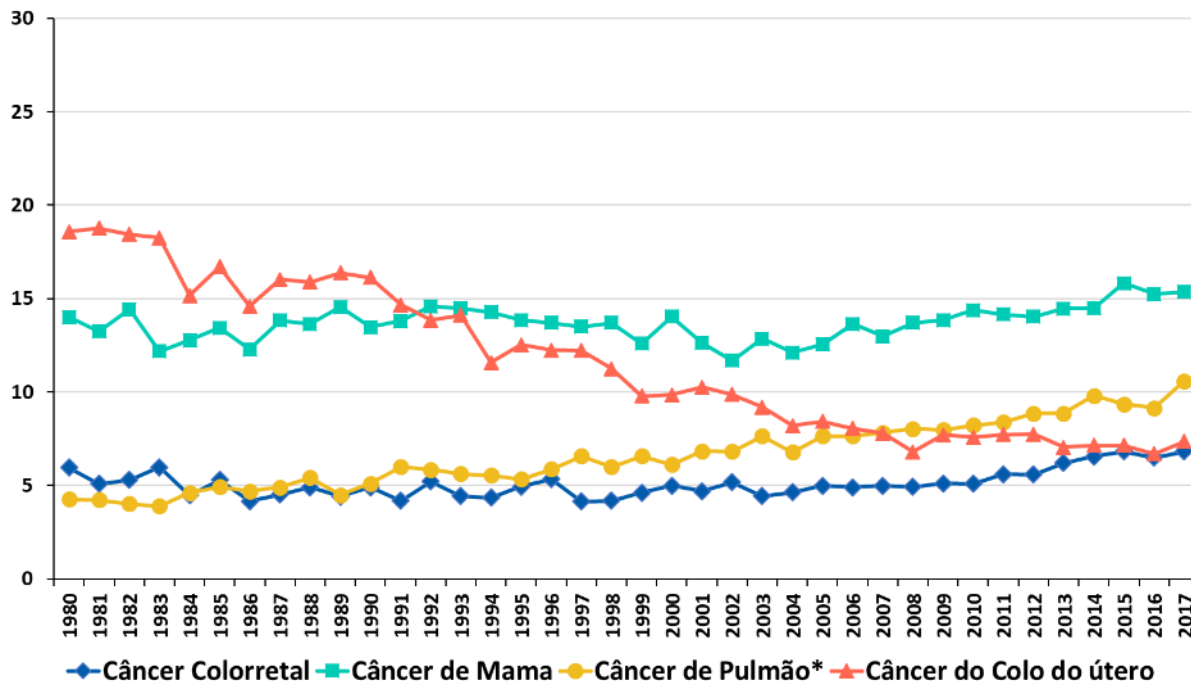


Norte, Interior, Mulheres

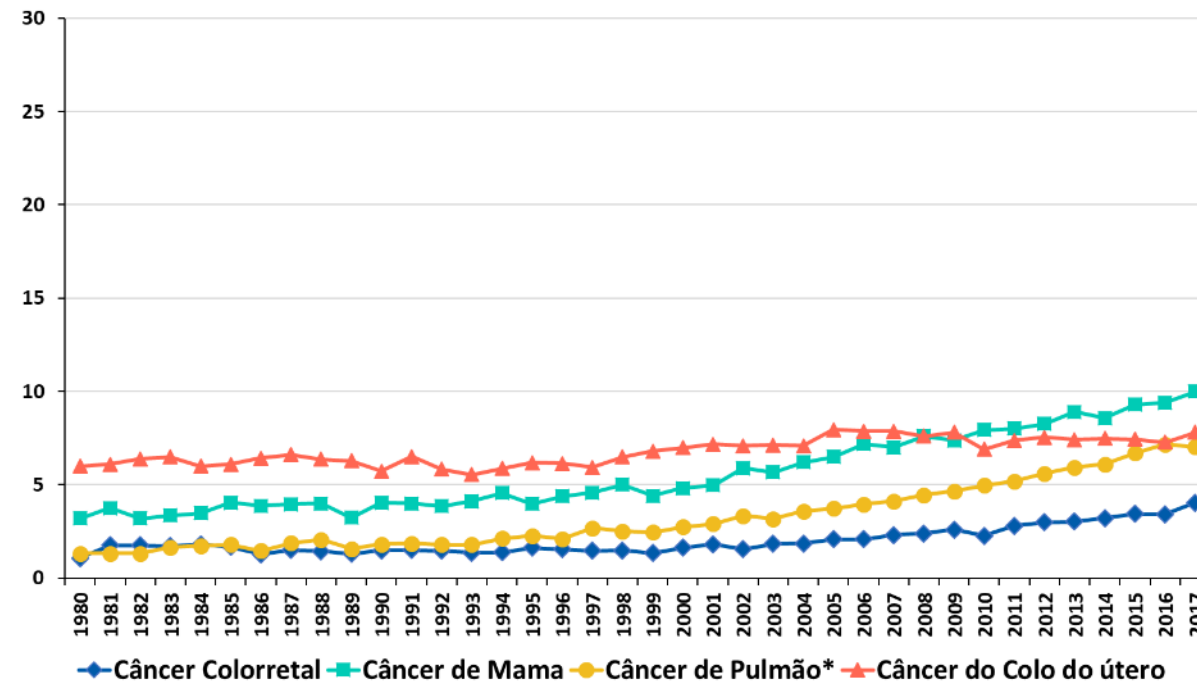


Taxas padronizadas* de mortalidade por câncer de mama e do colo do útero. Brasil e regiões, 1980 a 2017

Nordeste, Capitais, Mulheres

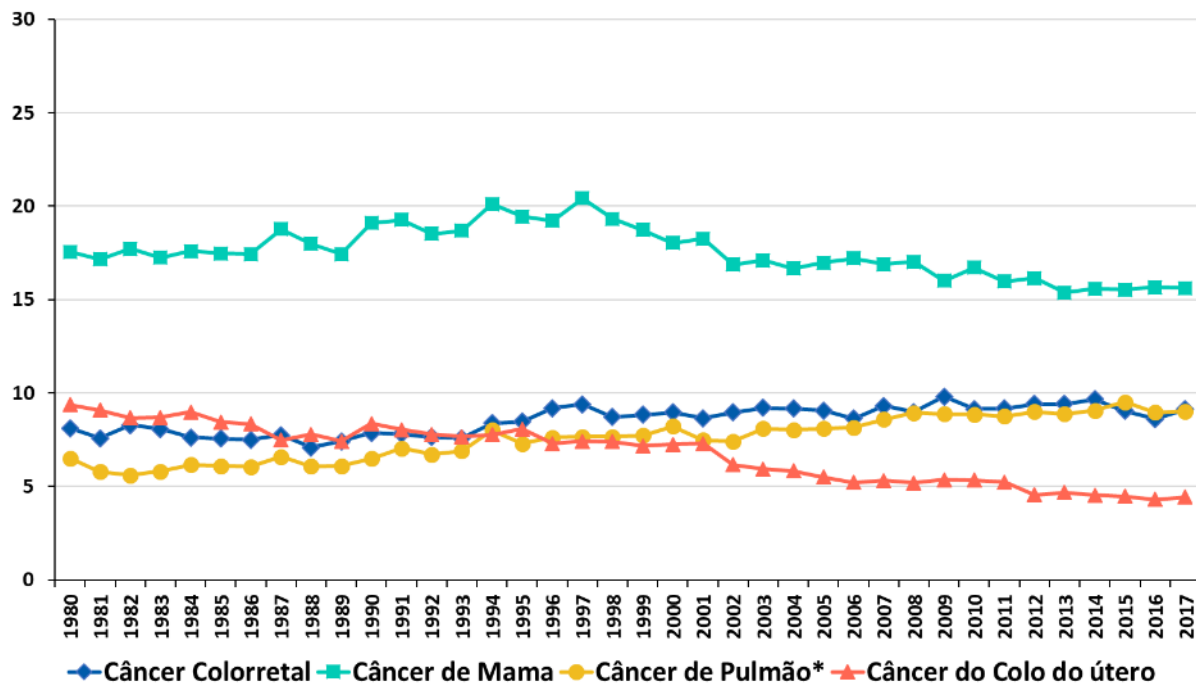


Nordeste, Interior, Mulheres

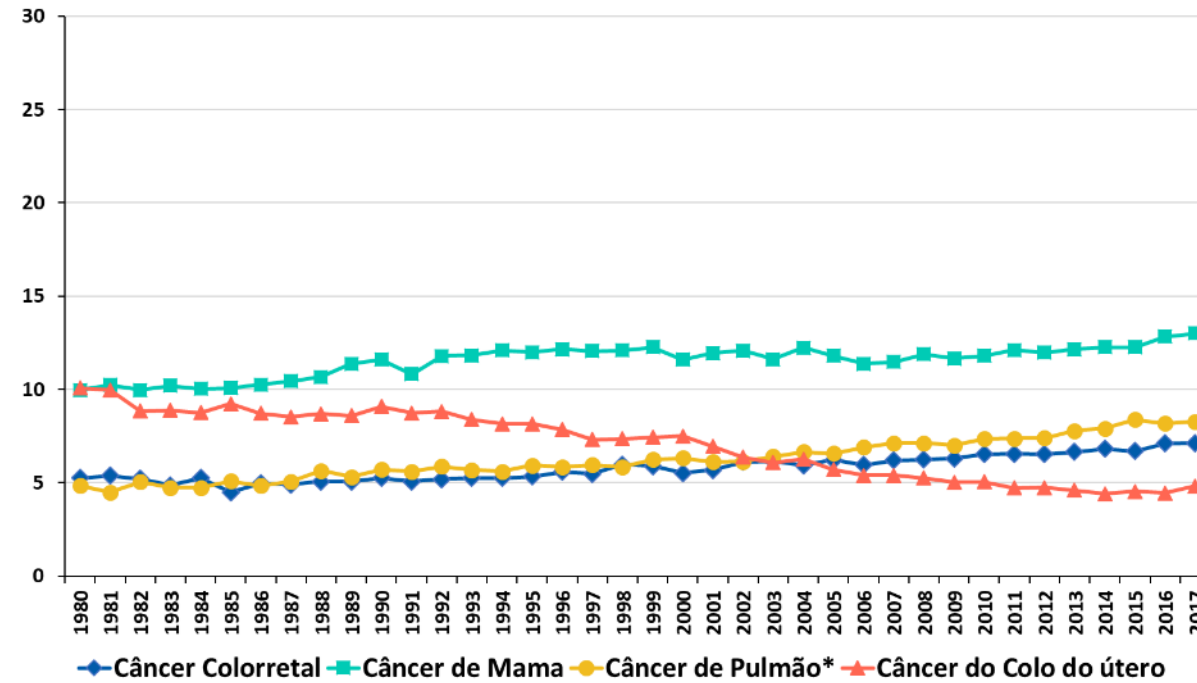


Taxas padronizadas* de mortalidade por câncer de mama e do colo do útero. Brasil e regiões, 1980 a 2017

Sudeste, Capitais, Mulheres

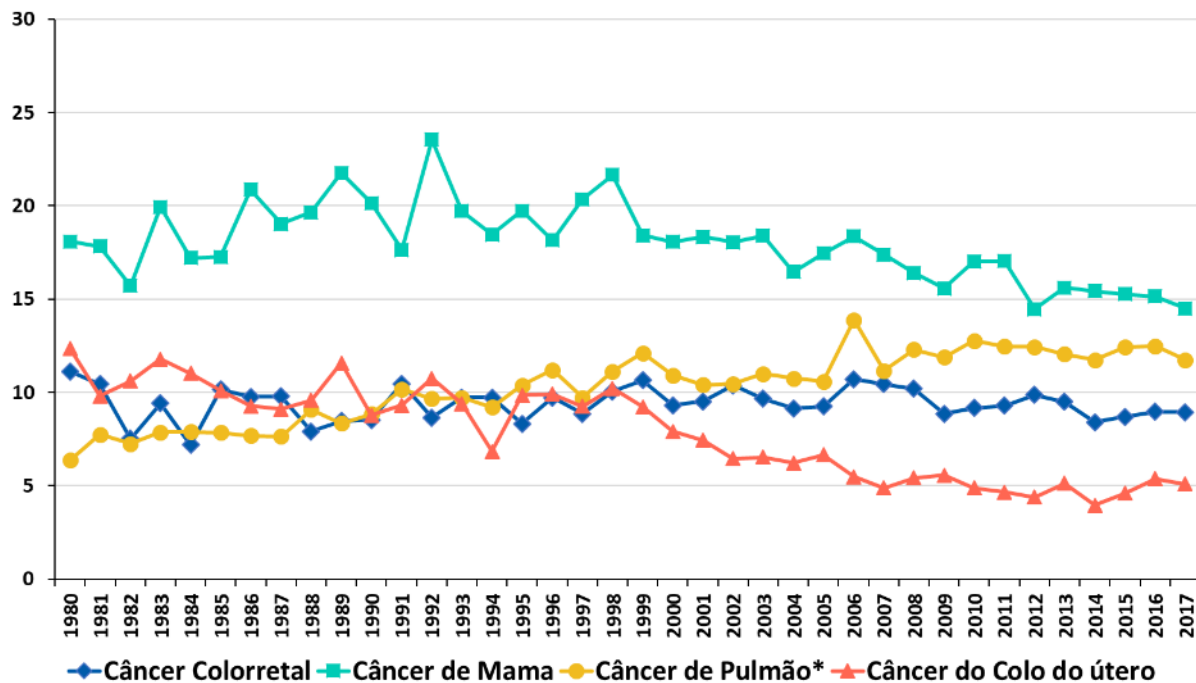


Sudeste, Interior, Mulheres

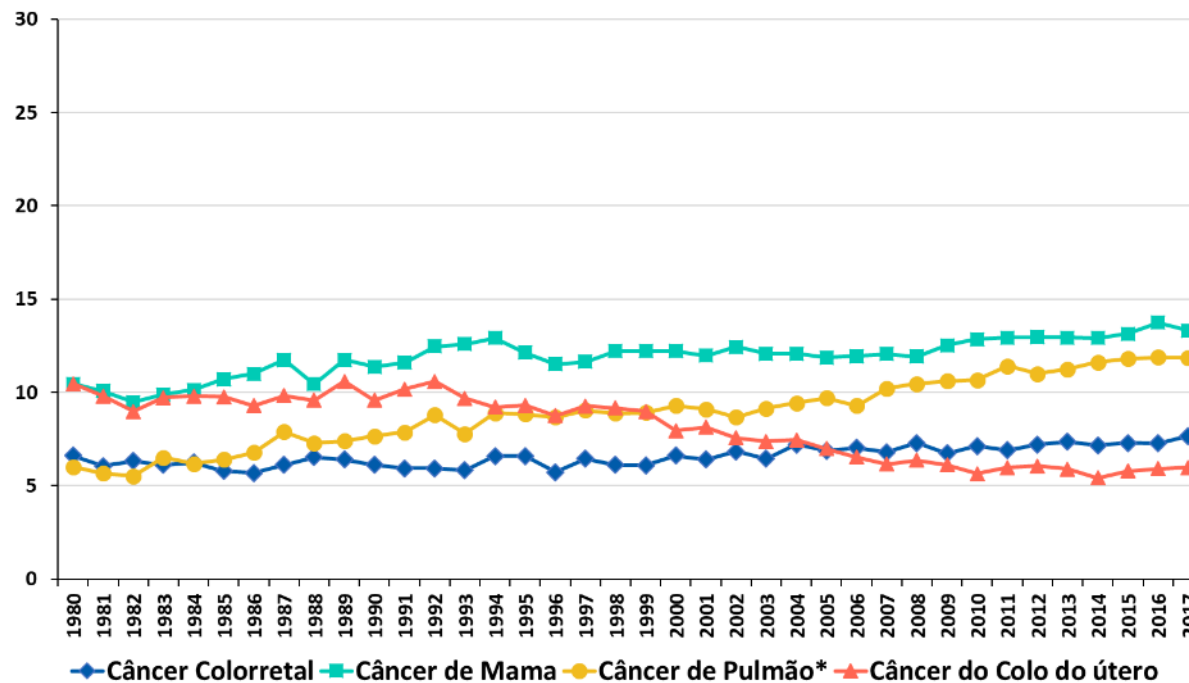


Taxas padronizadas* de mortalidade por câncer de mama e do colo do útero. Brasil e regiões, 1980 a 2017

Sul, Capitais, Mulheres

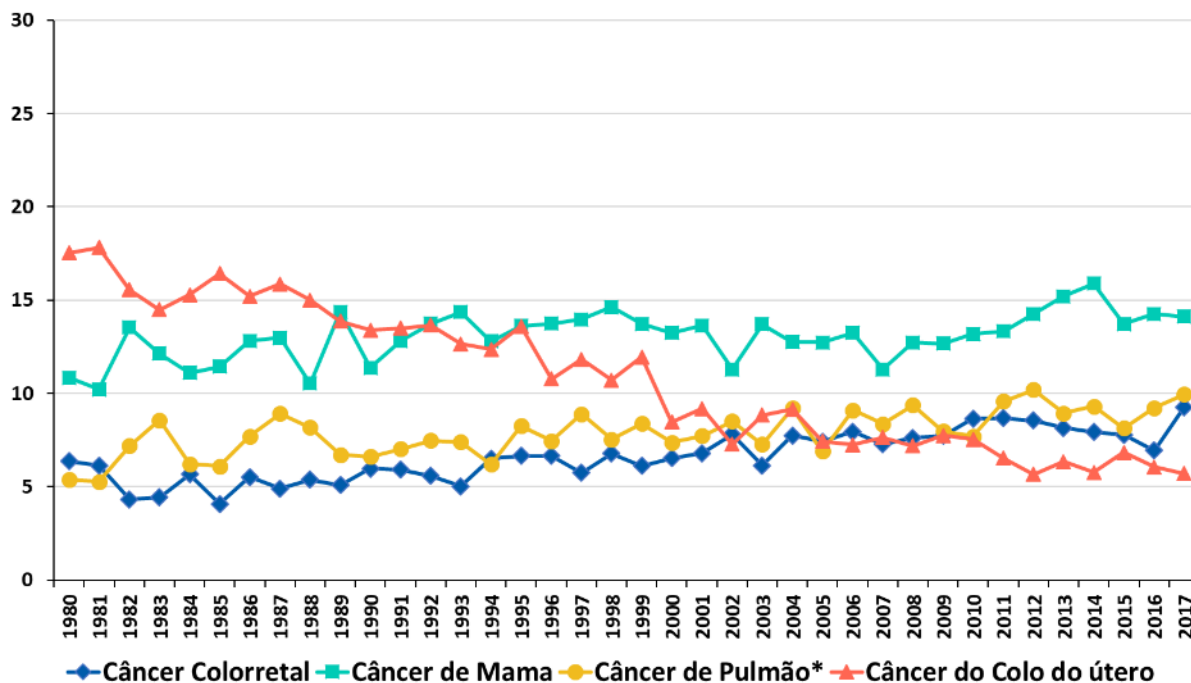


Sul, Interior, Mulheres

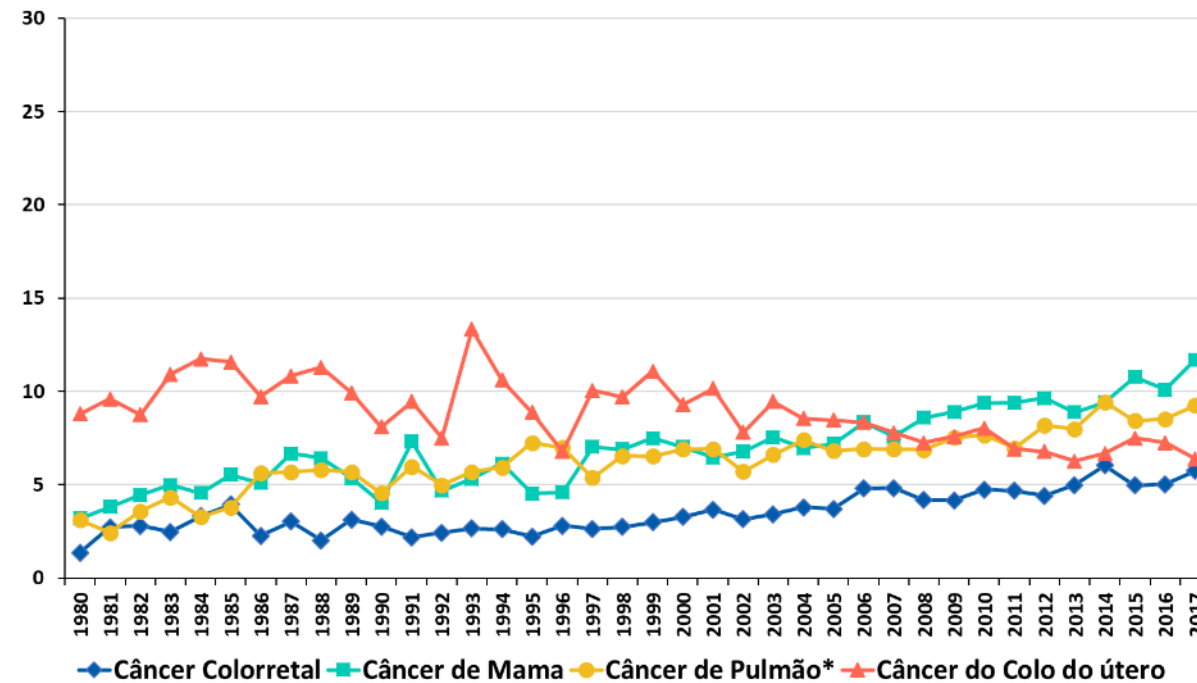


Taxas padronizadas* de mortalidade por câncer de mama e do colo do útero. Brasil e regiões, 1980 a 2017

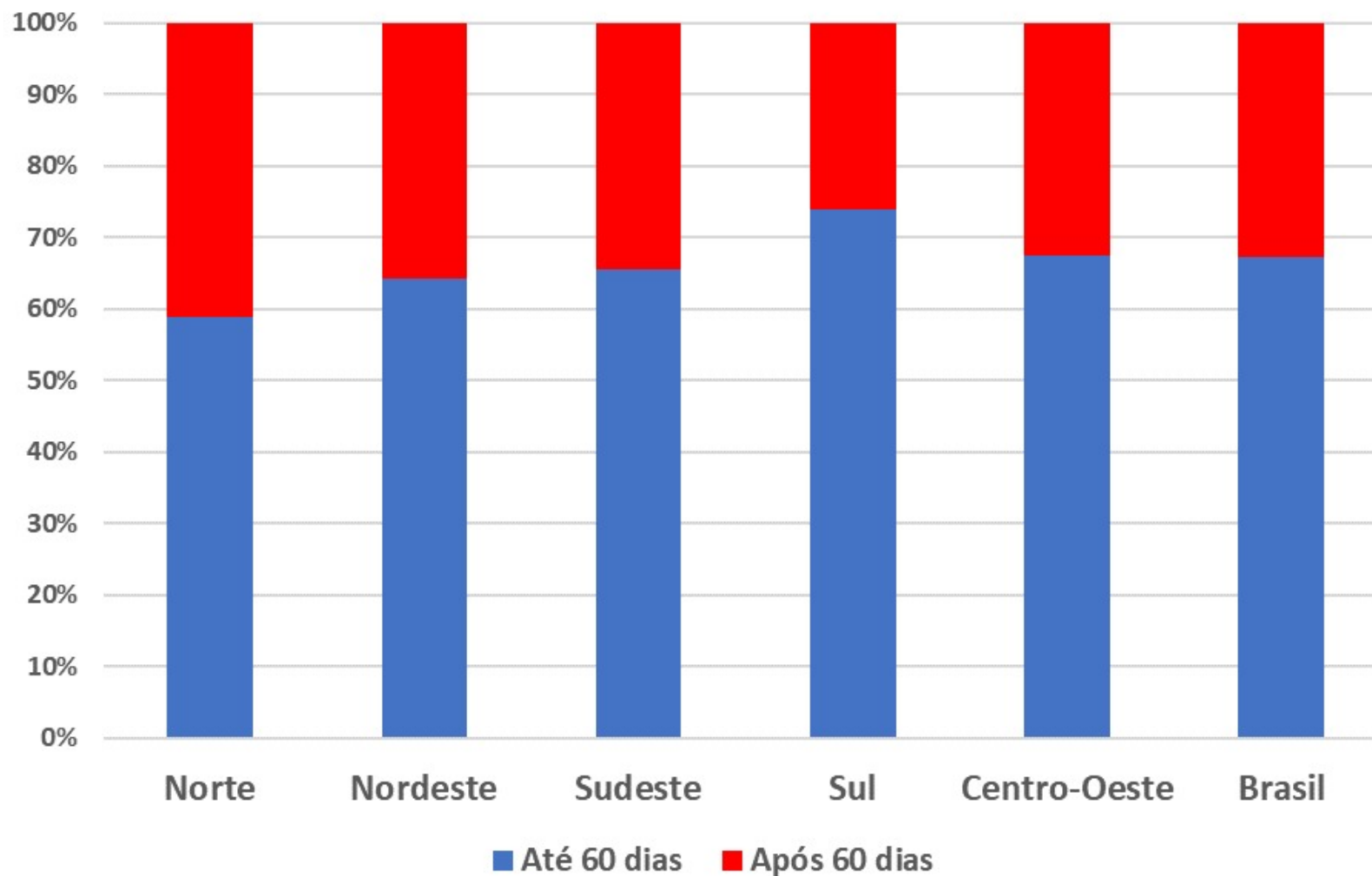
Centro-Oeste, Capitais, Mulheres



Centro-Oeste, Interior, Mulheres



Casos de câncer* diagnosticados segundo intervalo de tempo até o tratamento, Brasil e regiões, 2022



Fonte: Painel-Oncologia. Dados obtidos em junho de 2023.

* Todas as topografias entre CID-10 C00 e C97, exceto C44 e 73

Municípios com estabelecimentos habilitados para assistência em alta complexidade em oncologia e taxa padronizada de incidência de câncer no Brasil, 2023

316 habilitados*

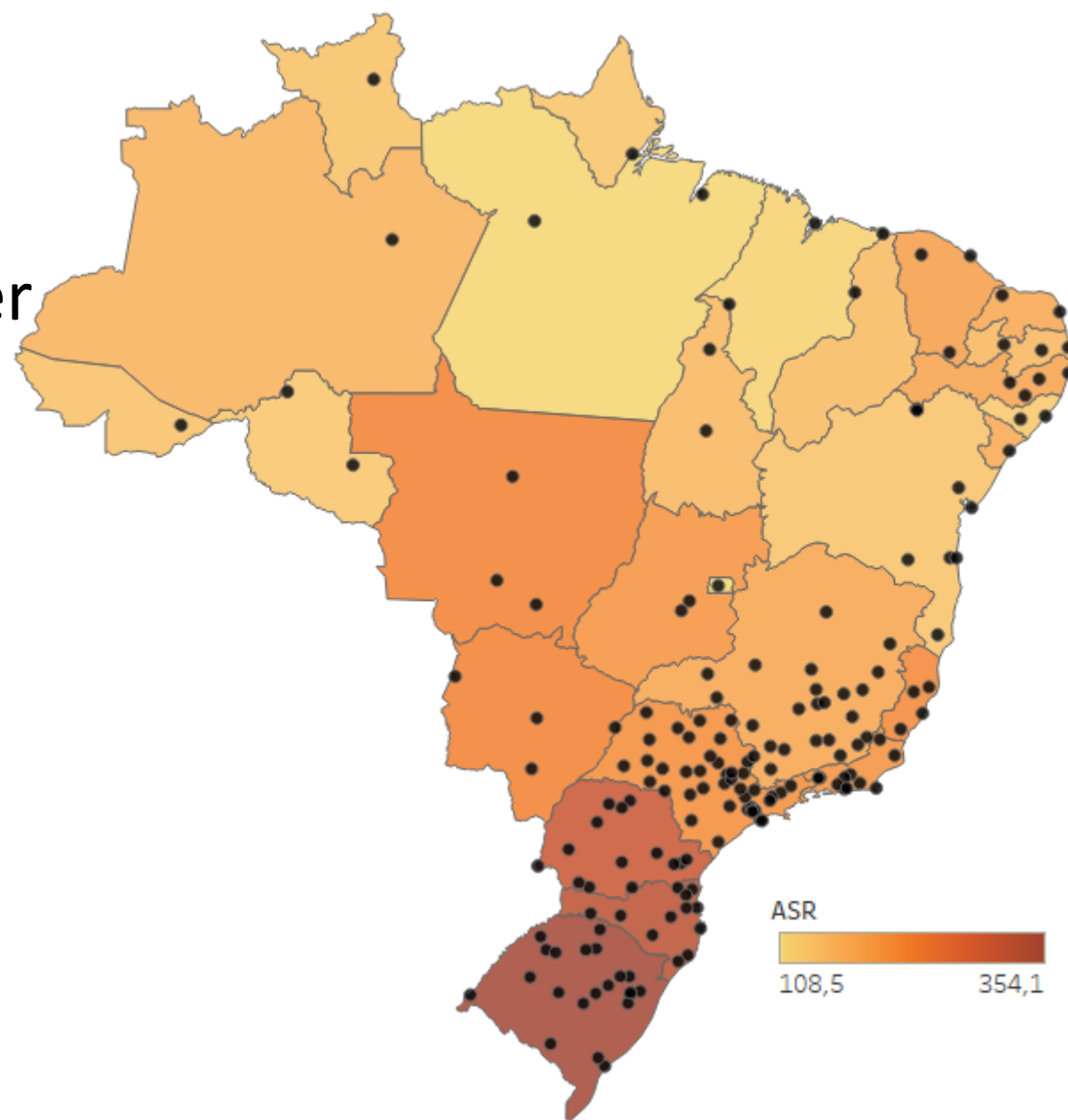
Ao menos um hospital habilitado de câncer em cada estado

Estados com maiores populações e casos de câncer possuem maior número de estabelecimentos.

Habilitação considera casos novos

Fonte: CGAE/DAET/MS, 2023

MS/INCA - Estimativas de incidência de câncer, 2023



Programação da rede com Parâmetros técnicos regionais



Programação de procedimentos da linha de cuidado do câncer de mama

Localidade (município, estado ou região de saúde):

Ano:

| Procedimentos | Código | População feminina | | | | | | Total de procedimentos |
|--|----------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------|------------------------|
| | | Sintomática (< 30 anos) | | Sintomática (≥ 30 anos ou mais) | | Rastreamento (50 a 69 anos) | | |
| | | N (valor de A)=> 6709 | | N (valor de B)=> 58741 | | N (valor de C)=> 47852 | | |
| | | Parâmetros | Número de procedimentos | Parâmetros | Número de procedimentos | Parâmetros | Número de procedimentos | |
| Mamografia bilateral para rastreamento | 02.04.03.018-8 | - | - | - | - | 50,00% | 23.926 | 23.926 |
| Mamografia | 02.04.03.003-0 | 28,15% | 1.889 | 147,10% | 86.408 | 2,90% | 1.388 | 89.684 |
| Ultrassonografia mamária bilateral | 02.05.02.009-7 | 278,37% | 18.676 | 207,03% | 121.611 | 3,50% | 1.671 | 141.962 |
| Punção aspirativa por agulha grossa (core biópsia) | 02.01.01.060-7 | 18,07% | 1.212 | 17,74% | 10.421 | 0,73% | 341 | 11.982 |
| Biópsia-Exérese de nódulo de mama | 02.01.01.056-9 | 13,03% | 874 | 6,16% | 3.618 | 0,11% | 53 | 4.545 |
| Exame anatomopatológico de mama – Biópsia | 02.03.02.006-5 | 31,10% | 2.086 | 23,90% | 14.039 | 0,84% | 402 | 16.528 |
| Exame Citopatológico de Mama | 02.0301.004-3 | 3,44% | 231 | 2,50% | 1.469 | - | - | 1.699 |
| Encaminhamento para tratamento oncológico | | 1,53% | 103 | 8,60% | 5.052 | 0,27% | 129 | 5.284 |



Direcionar ações para capacitação dos Profissionais de Saúde



Livro para orientar
conduta dos profissionais

• Cursos EAD com alunos
de todo o Brasil

Em 8 edições – 845 de
todos os estados do Brasil

Fortalecer os sistema de Informação do SUS

Monitoramento

- SISCAN- Sistema de Informação de Câncer (colo do útero e mama)
- Ferramenta Painel-Oncologia – Monitora o tempo do tratamento
- Informativos e relatórios

Análise de indicadores de qualidade dos exame

Priorização das ações



| Região/UF | insatisfatória | Total | % insatisfatória |
|---------------------|----------------|------------------|------------------|
| Norte | 8.806 | 621.446 | 1,4 |
| Acre | 168 | 33.659 | 0,5 |
| Amapá | 1 | 15.489 | 0,0 |
| Amazonas | 3.278 | 206.844 | 1,6 |
| Pará | 2.737 | 253.986 | 1,1 |
| Rondônia | 158 | 50.282 | 0,3 |
| Roraima | 278 | 16.625 | 1,7 |
| Tocantins | 2.186 | 44.561 | 4,9 |
| Nordeste | 36.802 | 2.344.979 | 1,6 |
| Alagoas | 1.539 | 194.943 | 0,8 |
| Bahia | 8.351 | 627.621 | 1,3 |
| Ceará | 1.578 | 346.271 | 0,5 |
| Maranhão | 3.696 | 255.936 | 1,4 |
| Paraíba | 4.085 | 191.229 | 2,1 |
| Pernambuco | 14.597 | 431.487 | 3,4 |
| Piauí | 1.357 | 82.145 | 1,7 |
| Rio Grande do Norte | 1.309 | 121.152 | 1,1 |
| Sergipe | 290 | 94.195 | 0,3 |
| Sudeste | 15.853 | 2.296.233 | 0,7 |
| Espírito Santo | 347 | 223.888 | 0,2 |
| Minas Gerais | 8.675 | 1.004.683 | 0,9 |
| Rio de Janeiro | 1.073 | 235.799 | 0,5 |
| São Paulo | 5.758 | 831.863 | 0,7 |
| Sul | 5.874 | 1.614.118 | 0,4 |
| Paraná | 2.449 | 635.346 | 0,4 |
| Rio Grande do Sul | 1.701 | 551.428 | 0,3 |
| Santa Catarina | 1.724 | 427.344 | 0,4 |
| Centro-Oeste | 6.673 | 528.120 | 1,3 |
| Distrito Federal | 735 | 64.619 | 1,1 |
| Goiás | 2.968 | 202.312 | 1,5 |
| Mato Grosso | 1.370 | 154.466 | 0,9 |
| Mato Grosso do Sul | 1.600 | 106.723 | 1,5 |
| Brasil | 74.008 | 7.404.896 | 1,0 |

População informada



- Elaboração e disseminação de material informativo em diferentes formatos
- Apoio e participação em matérias de mídias
- Participação em audiência pública

CÂNCER DE BOCA:
é preciso falar disso.



Estabelecimento de **estratégias de comunicação com a população**, com **os profissionais de Saúde e com outros atores sociais**, que permitam disseminar e ampliar o conhecimento sobre o câncer, seus fatores de risco e as diversas estratégias de prevenção e de controle, buscando a tradução do conhecimento para os diversos públicos-alvo;

(Pt 874/13 Seção VIII, art. 20)

Conclusões



- As ações de planejamento das ações, nos eixos da Política Nacional, devem considerar estratégias de prevenção primária, detecção precoce e tratamento do câncer, considerando **as importantes diferenças regionais encontradas.**

Obrigada!

renata.santos@inca.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

